Voz das Misericórdias

Diretor Paulo Moreira /// ano XXXIII /// Outubro de 2018 /// publicação mensal /// Gratuito

04 CASTELO BRANCO

Promover a partilha de boas práticas

A Misericórdia de Castelo Branco promoveu um encontro dedicado à reflexão sobre doenças neuro degenerativas.

08 VILA NOVA DE CERVEIRA

'Ajuda fundamental para as famílias'

Misericórdia de Vila Nova de Cerveira reabriu o jardim de infância após as obras de beneficiação do edifício.

15 ABRANTES

Património cultural é um elemento agregador

A Santa Casa da Misericórdia de Abrantes inaugurou a Igreja e a Sala de Definitório após as obras de reabilitação.

32 ALPALHÃO

Doação de amor em forma de almofada

Utentes da Santa Casa de Alpalhão costuraram almofadas para contribuir para ajudar doentes de cancro de mama.

Inventário é essencial para património cultural

18

O inventário do património é uma peça essencial para a sua preservação, recuperação e valorização. Esta foi uma das ideias principais do Dia do Património das Misericórdias, realizado em Pedrógão Grande e onde se falou também da importância de encarar o património como um ativo

24

TERCEIRA IDADE

PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

As Misericórdias promoveram inúmeras iniciativas para celebrar e valorizar os idosos. Convívios, passeios, atividades intergeracionais, concertos, exposições, sessões de risoterapia e espetáculos de magia, entre outros, são exemplos de como as Santas Casas marcaram esta efeméride que, todos os anos, se celebra no primeiro dia de outubro. Além disso, cinco Misericórdias foram distinguidas com menções honrosas no âmbito do prémio BPI Seniores.

Dar dinâmica e visibilidade às exposições

30

Seia Foi na antiga casa do despacho da Santa Casa da Misericórdia de Seia que nasceu o espaço museológico, mesmo ao lado da igreja, e onde hoje é possível apreciar a exposição organizada com base no acervo da instituição. O espaço começou a ser desenhado em 2001, aquando das comemorações dos 430 anos da Misericórdia de Seia, mas foi em 2014 que, com uma organização mais profissional, abriu as suas portas ao público. A técnica Rita Saraiva, responsável pelo núcleo, é quem faz as visitas guiadas e, em declarações ao VM, recordou a evolução do projeto. "Algumas obras foram intervencionadas" e foi também contrato um profissional da área para elaboração do "discurso museológico" através dos objetos em exposição. Segundo o provedor da Misericórdia de Seia, Alcides Henriques, o núcleo museológico será brevemente complementado com a abertura de um novo espaço no centro histórico. O objetivo desta iniciativa é expor um maior número de peças e está também a ser ponderada a possibilidade de haver um núcleo especialmente dedicado ao património documental. A Santa Casa da Misericórdia de Seia é um dos exemplos de boas práticas que o VM tem vindo a divulgar a propósito do Ano Europeu do Património Cultural (AEPC 2018).

‘Era urgente haver uma intervenção’

Classificada como monumento de interesse público, a igreja da Misericórdia de Santa Maria da Feira está a ser reabilitada

TEXTO **SARA PIRES ALVES**

Santa Maria da Feira Foi no passado dia 28 de setembro que a Santa Casa da Misericórdia de Santa Maria da Feira apresentou ao público o projeto MISERERE. Recuperar e reabilitar a igreja da Misericórdia e dinamizar o património cultural do monumento que em 2012 foi classificado como sendo de interesse público é o grande objetivo do projeto cuja responsabilidade técnica cabe à instituição.

Danificada desde o terramoto de 1755 a igreja da Misericórdia da Feira precisava de uma intervenção estrutural de fundo. “Era urgente haver uma intervenção”, a afirmação é de Conceição Alvim, secretária da mesa da assembleia geral e responsável pelo património cultural da Misericórdia de Santa Maria da Feira. “Havia muita infiltração pelas janelas e pelas portas”, continua a mesária, “e, portanto, estava a degradar-se imenso o património interno da igreja”.

Foi então que surgiu a oportunidade de a Misericórdia de Santa Maria da Feira organizar uma candidatura aos fundos do programa Norte 2020. A liderar o projeto esteve sempre Conceição Alvim, para quem a aprovação da candidatura “foi um sonho tornado realidade”.

“O mais urgente era fazer com que não chovesse dentro da igreja, que era o que estava a acontecer, e acabamos por ter a sorte de ter um financiamento que dá para fazer a recuperação de toda a parte estrutural da igreja e fazer também a recuperação dos retábulos, das imagens, da paramentaria e do património escrito”, referiu mesária da Santa Casa.

O programa Norte 2020 vai financiar a empreitada em 85%, sendo que os restantes 15%, cerca de 370 mil euros, vão ser da responsabilidade da Misericórdia. Segundo Conceição Alvim esta “é uma verba considerável, o que nos está a preocupar um bocado, mas estou confiante que vamos conseguir levar ao fim esta missão”.

De fora da candidatura, que superava os 2 milhões de euros, ficou o chafariz e o escadório datado do século XVIII, bem como alguma área envolvente à igreja, mas que, e segundo a mesária, estão “à espera de arranjar maneira de o poder recuperar também”.

A igreja da Misericórdia da Feira vai encontrar no culto religioso a sua principal função, mas não será a única. “Os espaços anexos à igreja, a sala do despacho, a sala das reuniões, estão a ser reabilitados para serem de fruição pública. Há uma zona que será para a realização de conferências, de workshops, de ações de natureza sociocultural, e uma outra vai ser usada para fazer formação sobretudo na área da gastronomia e turismo com a ideia de recuperar as receitas antigas tradicionais do tempo dos condes e dos frades”. Para além disso vai ser criado um núcleo museológico em todo o espaço da igreja onde vão ser expostas as peças de arte que vão ser recuperadas.

Com a nova vida da igreja chegam também novas parcerias à Misericórdia da Feira, como é o caso da que vai ser feita com a sua congénere do Porto, para que a igreja da Misericórdia da Feira passe a constar da divulgação e dos percursos religiosos feitos pela Misericórdia do Porto, e ainda com as Faculdades de Letras e de Engenharia do Porto.

As obras de requalificação e restauro do espaço religioso começaram no passado dia 12 de setembro, e é espectável que estejam concluídas no prazo máximo de 12 meses.

Convívio Caminhada solidária da Misericórdia de Marvão reuniu cerca de 40 pessoas

Solidariedade e um passeio pela natureza

Marvão Com o intuito de angariar algumas verbas e ao mesmo tempo promover uma dinâmica de relação com o exterior, promovendo atividades e desenvolvendo iniciativas que aproximem a instituição à comunidade, a Santa Casa da Misericórdia de Marvão promoveu mais uma edição da sua caminhada solidária.

Esta iniciativa realizou-se pela segunda vez e reuniu cerca de quatro dezenas de participantes, que, além de terem dado um contributo para a instituição, tiveram a oportunidade de praticar alguma atividade física e de participar num dia de convívio. Ao longo da iniciativa reinou a boa disposição e a partilha da beleza dos trilhos do concelho de Marvão.

Com um nível médio, este passeio pedestre partiu das portas da Santa Casa da Misericórdia de Marvão e levou os participantes a percorrer dez quilómetros numa bonita manhã de outono, no decorrer dos quais visitaram vários pontos de interesse da beleza natural de Marvão além das muralhas do seu castelo. Para repor energias, a caminhada terminou com um almoço de convívio.

O animador da instituição, Rui Moura, que foi também um dos participantes da caminhada, refere ao Voz das Misericórdias que "foi uma manhã muito divertida, em que promovemos um estilo de vida saudável ao mesmo tempo que apelámos à solidariedade da comunidade, abrindo as nossas portas e recebendo todos estes participantes o melhor possível".

Para Rui Moura o mais importante deste tipo de iniciativas "não é as verbas que resultam da participação de todos aqueles que, mais uma vez, estiveram presentes nesta nossa iniciativa", mas sim "a proximidade que nos permite ter com o exterior e o podermos mostrar que somos uma instituição que está ao serviço da comunidade e de quem mais precisa", constata.

A Santa Casa da Misericórdia de Marvão agradece a todos os que deram vida a esta caminhada, sobretudo pelo gesto de solidariedade de todos os participantes, bem como pelo apoio dado pelos patrocinadores, e um reconhecimento especial aos elementos da instituição pela organização.

TEXTO **PATRÍCIA LEITÃO**

São Roque

Celebrações em honra do patrono

A Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa comemorou o dia do seu patrono, através de diversas celebrações religiosas entre os dias 4 e 8 de outubro. As celebrações em honra do "Bem Aventurado São Roque" tiveram início com uma missa festiva dedicada aos seniores dos equipamentos da Santa Casa de Lisboa e culminaram com a realização de uma missa e procissão solene com saída da Igreja de São Roque.

Ovar

Artista vareiro mostra obras em exposição

A Misericórdia de Ovar inaugurou uma exposição de maquetes de um artesão local, no dia 24 de outubro, com recriações do centro histórico da cidade, arte xávega e Procissão dos Terceiros. Segundo nota da instituição, José Maria da Costa é autodidata e herdou do pai o "gosto e o talento para dar vida às tradições e gentes da nossa terra". A exposição está patente até ao dia 12 de novembro.

Boticas

Visita para desmistificar a ida ao hospital

As crianças do pré-escolar da Santa Casa da Misericórdia de Boticas participaram na iniciativa "Hospital da Bonecada" organizada pelo serviço de pediatria do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro. O evento teve como principal objetivo desmistificar perante as crianças a ida ao hospital. Segundo comunicado enviado pela Santa Casa, para que isso fosse possível as crianças levaram os seus bonecos doentes ao hospital onde passaram por todos os procedimentos de uma consulta, triagem, gabinete médico e salas de exames.

NÚMEROS DAS MISERICÓRDIAS

3

A União das Misericórdias promove a terceira edição das Jornadas de Cuidados Continuados Integrados, nos dias 7 e 8 de novembro, no Centro João Paulo II, em Fátima. Organizada pelo Grupo Misericórdias Saúde, esta iniciativa visa a partilha de boas práticas.

106

Os 106 anos de uma utente do lar de idosos da Misericórdia de Vila de Poiares foi celebrado na presença de familiares, utentes e funcionários.

10

A Misericórdia da Póvoa de Varzim assinalou o 10º aniversário de funcionamento da sua unidade de cuidados continuados de longa duração.

EDITORIAL

PAULO MOREIRA
Diretor do Jornal
paulo.moreira@ump.pt

Não temos apenas praias

O mês de outubro foi rico em acontecimentos e ações com forte ligação à área do património cultural. Realizou-se o Dia do Património das Misericórdias em Pedrógão Grande, integrado nas Jornadas Europeias do Património que este ano contou com a participação de diversas Santas Casas.

É natural que instituições com vários séculos de existência tenham um património cultural rico e diversificado. É por isso importante ter uma estratégia para a preservação, salvaguarda e divulgação do mesmo.

A UMP, em estreita ligação com as Misericórdias e as entidades públicas do setor, tem levado a cabo uma série de ações que visam preservar, recuperar e divulgar este importante acervo. É hoje consensual que a primeira medida a ser tomada neste sentido é proceder ao inventário. Inventariar permite identificar os bens existentes e o seu estado de conservação, o que é fundamental para a definição de uma estratégia nesta área.

Sabendo nós que, com os condicionalismos existentes, o património não é habitualmente uma prioridade, temos que reconhecer que, fruto do esforço conjunto da União e das Santas Casas, temos hoje bons exemplos de como é possível tirar partido do património, seja ele arquivístico, móvel, imóvel ou mesmo imaterial.

O respeito e a valorização do nosso passado e da nossa história dão-nos as bases fundamentais para projetar o futuro de forma inovadora e consistente, reforçando assim a nossa identidade.

A visibilidade que nos últimos anos ganhámos na área do turismo coloca-nos novos desafios também na área do património. Não temos apenas praias, bom clima e gente acolhedora. Podemos e devemos apostar no turismo cultural e aí as Misericórdias têm um papel importante a desempenhar, ganhando com isso visibilidade e eventualmente recursos para continuarem a sua missão.

A VIDA DOS OUTROS

Património cultural

O terceiro episódio do programa 'A Vida dos Outros' é dedicado ao património cultural das Misericórdias. Edifícios com séculos, museus importantes, documentos raros e peças artísticas valiosas, tudo devidamente guardado, recuperado e colocado à disposição das comunidades por Misericórdias em todo o País. Amarante, São Brás do Alportel, Santarém, Valença, Viseu e Pedrógão Grande são as Misericórdias cujo trabalho é divulgado através deste programa cujo objetivo é promover a partilha de boas práticas e histórias exemplares nas Misericórdias. Esta iniciativa foi financiada pelo POISE.

Promover partilha de boas práticas e inovação

A Misericórdia de Castelo Branco promoveu um encontro dedicado à reflexão sobre doenças neuro degenerativas

TEXTO **PAULA BRITO**

Demências Depois da primeira fase do projeto de Valorização e Inovação em Demências (VIDAS) ter permitido um conhecimento da realidade, o objetivo da segunda fase é, a partir da Unidade de Cuidados Continuados Bento XVI, fazer benchmarking, isto é, "juntar todas as entidades que vão ao Bento à procura da nossa formação e partilhar experiências", refere o responsável da União das Misericórdias Portuguesas por esta área, Manuel Caldas Almeida.

"Já há experiências de apoio domiciliário, centros de dia, planos para construir ou adaptar edifícios para demências, como é o caso aqui em Castelo Branco, e o que vamos fazer é produzir boas práticas de quem tem prática: boa prática de apoio domiciliário, boa prática de centro de dia, boa prática institucional, de avaliação, estimulação, enfim, profissionalizar esta área e falarmos uns com os outros."

O também médico e vogal do Secretariado Nacional da UMP falava na conferência promovida pela Misericórdia de Castelo Branco sobre "As doenças neuro degenerativas no século XXI." Uma realidade pouco conhecida que o projeto VIDAS veio trazer à luz do dia no estudo que realizou a 24 lares e que revelou que quase metade dos idosos tinham algum tipo de demência. "Curioso é que antes deste teste, pedimos às diretoras técnicas que nos identificassem nominalmente as pessoas que elas sabiam que tinham demência, e a percentagem foi de 27%".

A formação de dirigentes, técnicos e assistentes foi assim "o grande sucesso do projeto VIDAS", não só porque permitiu aumentar a qualidade de vida das pessoas com demência, como também a sua deteção precoce. Sendo a demência uma doença crónica que se agrava lentamente, "é no lentamente que temos que intervir". O objetivo é fazer com que as pessoas fiquem muito mais tempo na fase inicial, "onde ainda conhecem as famílias e têm interação social, percebemos que se conseguirmos aumentar a fase I estamos a dar qualidade de vida às pessoas."

Uma ideia também defendida pelo neurocientista Alexandre Castro Caldas que elogiou o trabalho que as Misericórdias fazem em Portugal. "É um trabalho fantástico, de proximidade, numa área que o governo é incapaz de resolver."

Sendo Portugal o quarto país da OCDE com mais casos de demência por cada mil habitantes, (19,9 casos por 1000 habitantes) avizinha-se um "tsunami" que vai abalar uma nação sem respostas.

"Eu acho que tem havido um certo atraso de desenvolvimento de políticas de intervenção nestes casos e quanto mais tempo passa, mais difícil se torna porque depois estamos a atamancar soluções."

Segundo Alexandre Castro Caldas, não são necessários investimentos de milhões, a resposta tem que ser de proximidade. "Para mim é uma solução das autarquias, que devem ser apoiadas nesse sentido, porque há soluções diferentes em cada região do país, elas têm que ser encontradas quase de bairro a bairro, isto é como prever um tsunami que vai acontecer."

O neurocientista e diretor do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica,

defendeu em Castelo Branco, um novo conceito de resposta nas instituições que "não podem ser grandes casas que funcionam como depósitos", antes, pequenas associações de bairro "com 20 ou 30 pessoas, com duas ou três que saibam do assunto a coordenar um grupo de voluntários que aprendam a fazer, sendo que as pessoas com mais de 60 anos, reformadas, são um exército de voluntários que é preciso aproveitar."

Castro Caldas defendeu ainda a manutenção dos doentes com demência o máximo tempo possível em suas casas, a criação de centros de dia específicos para poder aliviar os familiares que cuidam deles e o contacto familiar e social porque "é com afetos que estamos a lidar".

É nessa linha que a Misericórdia de Castelo Branco pretende construir uma unidade de demências, que terá uma capacidade para 30 camas em lar e 30 lugares em centro de dia, com um novo conceito associado, como explica o provedor da instituição, José Augusto Alves.

"Vai ter também um centro de dia para que os cuidadores descansem, vai ter a preocupação de inserir a comunidade familiar e das pessoas que os rodeiam, para contribuir para a valorização da sua qualidade de vida, mas também vai ter uma realidade académica, vai ter um polo de investigação ligado às demências, em parceria com o Instituto Politécnico de Castelo Branco."

O projeto de arquitetura, elaborado pela mesma equipa que projetou a UCC Bento XVI da UMP em Fátima, já está aprovado e a Misericórdia de Castelo Branco tem agora meio ano para apresentar os projetos de especialidade.

Promover o espírito de equipa

Póvoa de Lanhoso Promover o espírito de equipa entre mais de duas centenas de colaboradores e órgãos sociais é o objetivo dos encontros anuais organizados pela Misericórdia de Póvoa de Lanhoso. Iniciados em maio deste ano, com o apoio da mesa administrativa, estes momentos de convívio vão realizar-se duas vezes por ano com a participação de todas as respostas sociais e níveis hierárquicos.

Segundo uma das mentoras da iniciativa, Eduarda Oliveira, a ideia surgiu no início de 2018 com o objetivo de estreitar laços e fomentar a união entre os colaboradores dos diferentes equipamentos e áreas de atividade. "Somos uma instituição grande, com mais de 250 funcionários, e apercebemo-nos que no dia-a-dia acabávamos por não conversar e conhecer outros colegas de trabalho. Fazíamos apenas um jantar de natal onde todas as valências se reuniam", conta a responsável pelo departamento de recursos humanos.

O primeiro encontro aconteceu a 5 de maio, nos Passadiços do Paiva, em Arouca, e teve um "feedback muito positivo" dos cerca de cem participantes inscritos. Valorizaram, sobretudo, a oportunidade de convívio entre colegas e a beleza natural do local escolhido e manifestaram desde logo interesse em participar nas edições futuras.

A tempestade "Leslie", que provocou a queda de árvores e movimentos de terra no distrito de Braga, obrigou ao cancelamento do segundo encontro (agendado para os Passadiços do Sistelo, em Arcos de Valdevez), mas não fez esmorecer a motivação dos colaboradores e órgãos sociais. "Houve pessoas que me perguntaram se a inscrição podia manter-se para o encontro seguinte".

Todos são chamados a colaborar, com sugestões, na organização do evento. Para Eduarda Oliveira, esse "espírito de equipa" é fundamental para o sucesso e adesão ao evento. Queremos ouvir toda a gente e envolver as pessoas na própria atividade", conclui.

O programa para 2019 ainda não está definido, mas as opções em aberto são variadas: atividades de natureza, animação, atividades radicais ou gastronómicas (provas de vinhos, churrascos, etc).

TEXTO **ANA CARGALEIRO DE FREITAS**

Garantir os direitos das crianças

Galizes A Misericórdia de Galizes foi distinguida com o certificado "Selo Protetor: garantir os direitos da criança em todos os contextos de vida" promovido pela Comissão Nacional dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNDPCJ). A cerimónia de entrega da distinção, que visa premiar as boas práticas desenvolvidas de forma inovadora e que fomentem uma cultura de prevenção na promoção dos direitos das crianças, aconteceu no passado dia 24 de outubro em Lousada.

"Ambientes protetores não acontecem simplesmente. Exigem planeamento, compromisso, acompanhamento e colaboração", esta é a frase que carateriza e ajuda a compreender a filosofia do Selo Protetor que na sua primeira edição distinguiu 34 entidades ligadas à infância e juventude.

A Misericórdia de Galizes foi uma das entidades galardoadas o que é, segundo Bruno Miranda, provedor da Santa Casa, "um fator de orgulho para a instituição, para os funcionários e para os pais das crianças" uma vez que "nos reconhecem as boas práticas".

Para obter a distinção do Selo Protetor, a Santa Casa de Galizes, assim como todas as outras instituições, teve de submeter uma candidatura à CNDPCJ na qual tinha de "cumprir oito requisitos que envolvem procedimentos e documentação relativa à proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens", disse Bruno Miranda.

A certificação, que tem a durabilidade de dois anos, implica agora, segundo o CNPDPCJ, "o compromisso e o desafio das entidades em continuar a desenvolver e aprofundar formas de salvaguardar os direitos das crianças" em áreas como a da segurança e bem-estar, adoção de medidas para sinalizar e gerir situações de maus tratos, e promover um ambiente protetor para as crianças e os jovens.

Na primeira edição do Selo Protetor estiveram envolvidos mais de 2800 professores que abrangem mais de 31000 alunos. A estes números somam-se ainda mais de 1300 elementos de pessoal não docente e de apoio.

As candidaturas para a segunda edição da certificação decorrem entre novembro de 2018 e o dia 28 de fevereiro de 2019 e podem candidatar-se todas as entidades com competências na área da infância, juventude e na área da educação.

TEXTO **SARA PIRES ALVES**

JOGOS SANTACASA
uma boa aposta

HÁ JOGOS PARA TODAS AS IDADES.

OS JOGOS A DINHEIRO SÃO PARA MAIORES DE 18 ANOS.

-18

uma aposta responsável

-18 Proibido jogar a menores de 18 anos

Linha Direta Jogos 808 203 377 (das 8h às 24h)

EM AÇÃO

FRASES

Falar e escrever, entretanto, não basta: é preciso que as pessoas queiram ouvir. O eleitorado brasileiro não queria ouvir a voz da razão. Preferiu extremar-se

Fernando Henrique Cardoso
Sobre as eleições de 2018 em entrevista à revista 'Isto É'

Eu acho que o conservadorismo brasileiro está minimizando o risco que está correndo e está fazendo uma opção muito perigosa

Fernando Limongi
cientista político brasileiro e professor da Universidade de São Paulo
Sobre as eleições de 2018 ao jornal 'El País Brasil'

FOTO DO MÊS

Por ***Câmara Municipal de Sines***

SINES
ESCULTURAS COLORIDAS DÃO VIDA A DESENHOS

Os bonecos de Alexandre Cândido, utente da Misericórdia de Sines, são protagonistas de uma exposição inaugurada no dia 22 de outubro, no âmbito das comemorações do mês do idoso. As esculturas coloridas em destaque na entrada do lar Prats Sénior ganharam vida pelas mãos da artesã e voluntária da instituição, Cláudia Clemente, a partir dos desenhos do utente da estrutura residencial. Segundo nota da Santa Casa, esta é a "primeira de muitas exposições que tencionamos fazer para mostrar a originalidade dos desenhos do Alexandre Cândido e a sua dedicação diária à arte de desenhar" que é também "uma terapia".

O CASO

Competências digitais para idosos

Praia da Vitória A Misericórdia da Praia da Vitória organizou, em parceria com a biblioteca pública e o arquivo regional Luís da Silva Ribeiro, uma oficina de competências digitais de iniciação às redes sociais e novas plataformas de comunicação online. Destinado ao público sénior, o workshop, que surgiu sobre a alçada da Direção Regional da Cultura dos Açores, aconteceu entre os dias 8 e 10 de outubro.

Nuno Silveira, responsável pelo departamento de informática e formação da Misericórdia da Praia da Vitória e formador no workshop, revelou ao VM que a iniciativa "foi um sucesso". "Os formandos ficaram a perceber como as aplicações Messenger do Facebook e Skype funcionam. Ficaram com capacidade para falar com quem está longe através das aplicações que trabalhámos", referiu.

Facultar ferramentas que permitissem aos seniores da região uma maior interação com familiares e amigos através do uso das novas tecnologias foi o grande objetivo da iniciativa que decorreu na biblioteca municipal e contou com a participação de 10 pessoas com idades compreendidas entre os 65 e 80 anos.

Nos dois primeiros dias de workshop os idosos aprenderam a instalar as aplicações, a criar uma conta no Facebook e no Skype e exploraram o que podiam fazer com as mesmas. Aprenderam ainda a fazer pesquisa no Google. No terceiro e último dia os formandos dedicaram-se a pôr em prática o que tinham aprendido. "Houve uma senhora que fez videochamada com a filha que está nos Estados Unidos, foi uma alegria. E outra falou no chat com a neta que estuda em Lisboa", contou Nuno Silveira. Apesar do sucesso da formação, o formador ressalva, que "era importante dar continuidade a estes workshops" para consolidar conhecimentos.

A vontade do formador foi ouvida e está já em cima da mesa a possibilidade de haver uma segunda fase desta oficina de competências digitais. Para o próximo ano, e segundo Nuno Silveira, a Misericórdia está a preparar uma formação "para jovens e adultos, sobre os perigos das novas tecnologias e da internet". A Misericórdia de Praia da Vitória foi fundada em 1498 e apoia cerca de 500 pessoas. VM

A Misericórdia da Praia da Vitória organizou uma oficina de competências digitais para um grupo de idosos com idades entre os 65 e 80 anos

TEXTO **SARA PIRES ALVES**

EM AÇÃO

Fão

Melhores condições para as crianças

A Santa Casa da Misericórdia de Fão vai receber um apoio financeiro no valor de 4.651,29 euros por parte da Câmara Municipal de Esposende. A verba vai servir para substituir os equipamentos do parque infantil da Misericórdia de modo a que a instituição possa, segundo nota da autarquia, "garantir uma constante e progressiva melhoria dos serviços prestados", o que, neste caso, passa por "garantir melhores condições às crianças".
A Misericórdia de Fão foi fundada em 1600 e apoia diariamente cerca de 888 pessoas.

Vila Pouca de Aguiar

Celebrar o dia do pão com as mãos na massa

Os idosos do lar de terceira idade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Pouca de Aguiar colocaram literalmente as mãos na massa para celebrar o Dia do Pão. Segundo nota da instituição, para se celebrar esta data foi realizado um ateliê de culinária no qual foram confecionados pão de aveia e pão com chouriço. Presente na dieta mediterrânica e outras, o pão é um dos alimentos mais populares do mundo. O seu dia é celebrado a 16 de outubro desde o ano 2000.

'Uma ajuda fundamental para as famílias de Cerveira'

Misericórdia de Vila Nova de Cerveira reabriu as portas do jardim de infância após as obras de beneficiação do edifício

TEXTO **SARA PIRES ALVES**

Vila Nova de Cerveira A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira reabriu as portas do jardim de infância após as obras de beneficiação e modernização do edifício que duplicaram a capacidade de acolher crianças. Inaugurado em 1980 o espaço nunca tinha recebido obras relevantes pelo que, segundo o provedor da Misericórdia, era urgente a sua requalificação".

"Foi uma remodelação de fundo" começa por dizer ao VM o provedor da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, Rui da Cruz. "Trata-se de um edifício que tem cerca de 40 anos, no qual nunca foi feito nenhum tipo de intervenção e por força do desgaste do uso e do tempo estava a precisar de uma intervenção de fundo".

A empreitada que teve um custo total superior a 250 mil euros contou com o apoio do Fundo Rainha Dona Leonor (FRDL), que financiou a obra em 135 mil euros, sendo a restante verba assegurada pela Santa Casa e pelo Município de Vila Nova de Ceveira.

Segundo o provedor da Santa Casa, a candidatura deste projeto ao FRDL teve como objetivo principal resolver os problemas estruturais "que provocavam infiltrações e outras patologias" no edifício. No entanto, com "a entrada em vigor de uma nova legislação, que alterou a definição dos espaços para as salas o projeto inicial sofreu alterações, passamos a ter um projeto mais amplo", refere.

Com as alterações no projeto, de modo a cumprir a nova legislação, a Misericórdia de Cerveira conseguiu quase duplicar a capacidade de receber crianças. Antes das obras, o infantário apenas conseguia dar resposta a 45 crianças, passando agora a ter capacidade para 84. Segundo Rui da Cruz, este número tem ainda de ser "homologado pela Segurança Social", pelo que atualmente o infantário está a funcionar apenas com "45 crianças na creche e 25 em pré-escolar".

As novidades não se ficam por aqui. O projeto foi ambicioso e garantiu a aplicação de cobertura de impermeabilização e painéis solares, o que contribui para uma racionalização dos custos diários da instituição, uma pintura total ao edifício e ainda a aquisição de novo mobiliário e arranjos nos espaços exteriores.

O renovado infantário da Misericórdia de Cerveira, que recebe crianças a partir dos 3 meses de idade, é um dos dois que existem no concelho de Vila Nova de Cerveira, o que faz com que este seja, segundo o provedor, uma "ajuda fundamental para as famílias de Cerveira".

Em zona fronteiriça, tendo apenas o rio a separar as duas margens, o infantário da Misericórdia de Cerveira acolhe 12 crianças galegas

Mas não são só os cerveirenses que usufruem desta creche. Em zona fronteiriça, tendo apenas o estreito Rio Minho a separar as duas margens, o infantário da Misericórdia de Cerveira acolhe 12 crianças galegas. Uma mais-valia, nas palavras do provedor, para todas as crianças "que se entendem bem, numa troca de experiências que enriquece os mais novos".

Fernando Nogueira, presidente da autarquia local, destacou, em nota de imprensa, que o investimento feito na reforma do infantário da Santa Casa é um "investimento nos nossos jovens que se constituem como principal ativo do futuro". A mesma opinião é partilhada pelo provedor da Misericórdia que afirmou ao VM que "este investimento na creche é, principalmente, um investimento no homem de amanhã".

O infantário da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira foi inaugurado no passado dia 1 de outubro e contou a presença de Inês Dentinho, do Conselho de Gestão do Fundo Rainha Dona Leonor, que enalteceu "a enorme alegria" por colaborar neste projeto direcionado para as crianças que são o progresso da sociedade. Esta opinião foi partilhada por Paulo Moreira, secretário geral da União das Misericórdias Portuguesas, que evidenciou ainda o sucesso da criação de parcerias "na resposta a necessidades prementes e a novos desafios".

Relembre-se que o Fundo Rainha Dona Leonor já apoiou 90 Misericórdias, com um valor que ultrapassa já os 15 milhões de euros.

SOLIDÁRIOS CONSIGO HÁ MAIS DE 22 ANOS

DEIXE A INFORMÁTICA CONNOSCO, AS PESSOAS PRECISAM DE SI.

TSR
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

SOFTWARE
MISERICÓRDIAS

SECTOR
ECONOMIA SOCIAL

- CONTABILIDADE ESNL
- IMOBILIZADO ESNL
- MÓDULO ORÇAMENTOS
- LANÇAMENTOS AUTOMÁTICOS NA CONTABILIDADE
- UNIDADES DE SAÚDE
- GESTÃO DE IMÓVEIS
- ORDENADOS
- UTENTES IPSS
- UTENTES CT (CERTIFICADOS AT)
- PROCESSOS CLÍNICOS UCC (ACORDO UMP)
- PROCESSOS CLÍNICOS MÓVEL **NOVO**
- CONTROLO DE PRESENÇAS
- ASSOCIADOS/IRMÃOS IPSS
- SISTEMA INTEGRADO DE TESOURARIA
  - TSR - Utentes
  - TSR - Bancos
  - TSR - Associados
  - TSR - Rendas
  - TSR - Caixas e Pagamentos a Fornecedores
- PRESCRIÇÃO ELECTRÓNICA E MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGONÓSTICO (CERTIFICADO SPMS)
- RECEITAS SEM PAPEL
- ACC - ATESTADO CARTA DE CONDUÇÃO

entre outras

+ DE 40 APLICAÇÕES

+ DE 900 CLIENTES

100% CLIENTES SATISFEITOS

GRÁTIS
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

ASSISTÊNCIA REMOTA
Via internet

ASSISTÊNCIA TELEFÓNICA
Gratuita

INSTALAÇÃO E FORMAÇÃO
Nas vossas instalações

Rua dos Cutileiros, 2684 1º -
Sala 11 - Apartado 1071 EC
4836-908 Lameiras - Guimarães

tlm. [+351] 939 729 729
tlf. [+351] 253 408 326 (3L/BA)
fax [+351] 253 408 328

WWW.TSR.PT

tsr@tsr.pt

itau | alimentamos gerações

Conte connosco. Sempre.

Através de parcerias diversas, o ITAU disponibiliza toda a capacidade técnica, ferramentas e a mais-valia dos seus colaboradores para cuidar da alimentação, saúde e bem-estar dos seus utentes, pacientes e visitantes.

www.itau.pt
Instituto Técnico de Alimentação Humana, S.A

Estarreja
Aniversário celebrado entre gerações

A Santa Casa da Misericórdia de Estarreja celebrou o seu 83º aniversário no dia 4 de outubro. As comemorações tiveram início com uma eucaristia seguida de um almoço de convívio no qual participaram os órgãos sociais da Misericórdia, irmãos, utentes, colaboradores e alguns convidados. Os festejos continuaram durante a tarde com várias atividades que puseram miúdos e graúdos em ameno convívio. Recorde-se que a Misericórdia de Estarreja foi fundada em 1935 e apoia diariamente mais de 350 pessoas.

Almada
Promover uma dieta saudável

O Lar Granja Luís Rodrigues, equipamento social da Misericórdia de Almada, organizou mais uma edição da "Sopa na Horta". Aos utentes da Misericórdia juntaram-se os familiares e os hortelãos do projeto "Agricultura Solidária" e juntos puderam, segundo nota da instituição, "beneficiar de comidas saudáveis, comprar produtos hortícolas, frutícolas, compotas e chá". Foram cerca de 180 as pessoas que marcaram presença na iniciativa cujo objetivo é promover uma alimentação saudável e equilibrada. Foi a 22 de setembro.

Promover o convívio e fomentar tradições locais

Mais de 600 idosos, provenientes de 15 instituições, participaram no VI Festival da Terceira Idade da Misericórdia de Pernes

TEXTO **FILIPE MENDES**

Pernes Mais de 600 convivas participaram, no passado dia 28 de setembro, no VI Festival da Terceira Idade da Santa Casa da Misericórdia de Pernes. Para esta sexta edição da iniciativa, a organização escolheu como tema "Saberes, Sabores e Tradições".

A Quinta da Tufeira juntou, assim, seniores de cerca de 15 instituições do concelho de Santarém e de várias Misericórdias do distrito, assinalando a comemoração do Dia do Idoso, "desta vez com um conceito diferente, desconstruindo a ideia de que os festivais se destinam apenas à população mais nova", afirmou ao nosso jornal Maria Alice Rodrigues, diretora técnica daquela instituição.

Segundo salientou, este é o sexto Festival da Terceira Idade organizado pela Misericórdia de Pernes que, todos os anos, tem vindo a ser melhorado, "com mais novidades, aproximando-se, cada vez, dos moldes de um festival de Verão".

"Esta ideia de que os festivais e algumas atividades são apenas para pessoas mais novas deve ser desconstruída, tudo o que existe deve ser tanto para novos como para os menos novos", defendeu a diretora técnica.

Da imensa panóplia de atividades deste ano, destaque para tatuagens, pinturas faciais, um "palco imaginário", para quem quisesse cantar ou dar "largas à imaginação". Pelo recinto, circulou um "comboio turístico, que fez as delícias dos participantes".

Para este festival, foram convidadas mais de 15 instituições do distrito que, para além de utentes, funcionários e administração, trouxeram consigo "as tradições e os sabores de cada uma das zonas de onde são oriundas", disse a responsável.

Os participantes vestiram-se com "trajes de antigamente", num convite à "criatividade" das instituições para que "a modernidade conviva com a tradição", contando o programa com "danças, cantares e iguarias gastronómicas da região", assim como com "momentos musicais, próprios de um festival".

"Esta festa teve o objetivo de promover o convívio entre idosos, reavivando tradições e fomentando o contacto com a natureza", segundo referiu o provedor da Misericórdia de Pernes.

Para Maia Frazão, estas iniciativas "são vitais" para os utentes das instituições que, assim, "têm um momento de partilha e fazem perdurar as suas memórias".

"Somos uma Misericórdia aberta, virada para o desenvolvimento. Vivem-se tempos muito difíceis, mas somos um ponto de referência para todos. Seja em que situação for da sua vida, estamos dispostos para acolher quem precisar e as pessoas sentem isso", disse o provedor.

Nesse sentido, e à margem deste festival, foi firmado um protocolo com o Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo para serem criadas no distrito mais de 450 vagas nas Misericórdias para pessoas carenciadas.

Maia Frazão classifica este protocolo de "histórico", uma vez que era uma pretensão com mais de 20 anos. "Temos agora mais condições

Novos acordos À margem deste festival, foi firmado um protocolo com o Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo

para podermos acudir em situações de emergência sem comprometermos a sustentabilidade das instituições", referiu.

"As Misericórdias, assim como os seus dirigentes e colaboradores, são procurados muitas vezes como um ombro para acudir a situações de fragilidade. Depois, há todo um fenómeno galopante de pobreza envergonhada que atinge muita gente que, apesar de ter património, não tem rendimentos", referiu.

"A Santa Casa da Misericórdia de Pernes, com mais de quatro séculos de existência ao serviço dos pobres e desvalidos, perdura, numa corrente de solidariedade humana que se perpetua através da concretização das obras de misericórdia e da valorização da própria terra", concluiu.

Atualmente, a Santa Casa da Misericórdia de Pernes dá apoio a mais de 300 famílias nos diversos contextos relacionados com as diferentes respostas sociais em que presta serviço. Para assegurar este apoio diário à comunidade, a instituição emprega cerca de 60 pessoas, sendo, por isso, a maior entidade empregadora da freguesia. VM

Guimarães

Dez anos de festival de órgão ibérico

A décima edição do Festival Internacional de Órgão Ibérico (FIOI), organizada pela Santa Casa da Misericórdia de Guimarães com o apoio da autarquia local, encerrou com dois concertos. A 20 de outubro atuou, a solo, o organista titular Giampaolo Di Rosa e no dia 31 a Igreja de Santo António dos Capuchos recebeu Giulia Biagetti. Ao fim de dez anos de ininterruptas edições, o festival da Misericórdia de Guimarães é já um consagrado evento para divulgação do órgão ibérico.

Valongo

Campeonato de dominó junta idosos

A Santa Casa da Misericórdia de Valongo organizou pelo terceiro ano consecutivo o campeonato de dominó sénior. Nesta edição participaram os seniores da Misericórdia de Gondomar, do Centro Social e Paroquial de Alfena, o Centro Social e a Casa do Povo de Ermesinde e a Associação de Promoção Social e Cultural de Ermesinde. Distribuídos por 10 mesas de jogo, os idosos desfrutaram de uma tarde de convívio onde puderam ainda estimular a motricidade fina e a mente. Foi no passado dia 17 de outubro.

Refletir sobre a atualidade dos princípios franciscanos

Franciscanismo Os encontros terminaram com uma missa solene presidida pelo padre Vítor Melícias

A Misericórdia da Covilhã organizou um encontro de três dias para refletir sobre a atualidade dos princípios franciscanos

TEXTO **SARA PIRES ALVES**

Covilhã A Santa Casa da Misericórdia da Covilhã organizou a primeira edição de "Os Encontros: O Franciscanismo na Beira Interior". Refletir sobre os princípios franciscanos e proporcionar à comunidade um maior conhecimento sobre o legado deixado por Francisco de Assis estiveram na base deste evento que durante três dias contou com a participação de duas dezenas de pessoas. A iniciativa decorreu entre os dias 3 e 6 de outubro.

António Neto Freire, provedor da Santa Casa da Covilhã, explicou ao VM que os encontros resultaram "da vontade da Irmandade da Misericórdia em encontrar um momento para reflexão partilhada, com toda a comunidade, sobre quão importantes se mantêm os princípios e valores franciscanos e como eles se entrecruzam com as 14 obras de misericórdia e a missão da Santa Casa". Os valores do franciscanismo, recordou, estão assentes na paz, na justiça, na ecologia, nos direitos humanos, na misericórdia, na solidariedade e na fraternidade.

Os encontros que procuram entender o franciscanismo à luz da atualidade foram organizados em três áreas: uma científica, uma religiosa e ainda uma cultural e comunitária. Segundo o provedor da Misericórdia da Covilhã esta foi a forma encontrada para "criar um programa que fosse o mais completo possível, abrangente e que conseguisse trazer à participação o maior número de pessoas e instituições".

O evento foi composto por várias comunicações "distribuídas por vários painéis, com investigadores do panorama ibérico", referiu António Neto Freire, que debateram o legado franciscano na espiritualidade, na arte e na sociedade atual.

Para além disso, foram ainda realizadas várias visitas guiadas e uma recreação cénico-musical que deu a conhecer aos presentes a herança franciscana na Beira Interior. Os encontros terminaram com uma missa solene presidida por Vítor Melícias, frei franciscano e presidente honorário da União das Misericórdias Portuguesas, no antigo Convento de S. Francisco, atual Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

No final dos encontros o provedor da Misericórdia da Covilhã disse, em declarações ao VM, acreditar que o espírito franciscano ainda permanece atual e que é por vivermos "numa sociedade individualista e cada vez mais isolada dos problemas do próximo que urge partilharmos e refletirmos os caminhos por ele (São Francisco de Assis) trilhados e sobre o quão importantes são para a nossa sociedade". VM

Debate alargado sobre envelhecimento

Cerca de 130 pessoas marcaram presença nas Jornadas de Psicogeriatria organizadas pela Misericórdia de Vila Velha de Rodão

TEXTO **ANA CARGALEIRO DE FREITAS**

Vila Velha de Rodão Cerca de 130 pessoas marcaram presença na segunda edição das Jornadas de Psicogeriatria organizadas pela Misericórdia de Vila Velha de Rodão. Dedicado aos novos paradigmas do envelhecimento, o evento reuniu dirigentes e técnicos (fisioterapia, gerontologia, enfermagem, psicologia, serviço social, etc) num debate alargado sobre liderança e gestão de instituições, tecnologia, sexualidade e espiritualidade na terceira idade.

Depois do "sucesso" da primeira edição, a comissão organizadora decidiu repetir a iniciativa, convidando investigadores e técnicos com diferentes perspetivas sobre os desafios associados ao envelhecimento. "Quisemos trazer à discussão temas diferentes e proporcionar um dia de partilha e reflexão com efeito prático no dia-a-dia dos técnicos. Este tipo de eventos acontece com pouca frequência nesta zona", revelou Ana Filipa Brás, membro da organização.

No decorrer das jornadas, a abordagem teórica foi complementada com demonstrações práticas, no caso do painel dedicado à tecnologia assistida ao idoso, com a colaboração de um utente da Misericórdia anfitriã, e foi possível conhecer algumas opções disponíveis no mercado através de uma mostra de dispositivos tecnológicos.

Entre os oradores, esteve também um ator do grupo de comédia de improviso "Commedia à la Carte", Carlos M. Cunha, que ajudou a destacar a importância do improviso na dinâmica das instituições. "Lidamos com pessoas e situações imprevisíveis e é importante sermos flexíveis e sabermos adaptarmo-nos a cada circunstância", justificou Ana Filipa Brás.

Para a coordenadora das diretoras técnicas, "o envelhecimento deve ser visto num outro prisma, através de uma abordagem multidisciplinar e abrangente que vá de encontro às novas necessidades dos idosos". Na Misericórdia de Vila Velha de Rodão, essa adaptação tem passado pela implementação de novas metodologias, parcerias com universidades (Instituto Politécnico de Castelo Branco), formação e atualização de conhecimentos dos técnicos. "Temos o privilégio de ter uma mesa administrativa com abertura para isso".

'Quisemos trazer à discussão temas diferentes e proporcionar um dia de partilha e reflexão com efeito prático no dia-a-dia dos técnicos'

A organização das jornadas foi assegurada por técnicos de diferentes respostas sociais e áreas profissionais (psicologia, serviço social, enfermagem, etc), contribuindo para o trabalho interdisciplinar nesta área. "Tudo funciona em equipa, desde o momento em que propomos os temas à mesa administrativa até ao dia do evento".

Entre as instituições na plateia, estiveram treze Misericórdias de Castelo Branco e distritos vizinhos (Tomar, Arez, Montalvão, Celorico da Beira, Castelo Branco, Nisa, Rosmaninhal, Proença-a-Nova, Idanha-a-Nova, Sarzedas, Sobreira Formosa, Alcafozes e Alpedrinha). VM

Sintra

Alimentos para famílias desfavorecidas

A Misericórdia de Sintra recebeu uma doação de bens alimentares (arroz, leite, enlatados, cereais, etc) no âmbito de uma campanha organizada pela empresa Tabaqueira, sedeada no concelho. A iniciativa solidária foi promovida entre os dias 8 e 11 de outubro e permitiu recolher 360 produtos para as famílias desfavorecidas apoiadas pelo departamento de ação social da instituição. Em nota informativa, a Santa Casa louvou a ação e agradeceu a "generosidade de todos os trabalhadores que se juntaram a esta causa".

Leiria

Evento para promover vida saudável

O Hospital D. Manuel de Aguiar da Misericórdia de Leiria associou-se ao município na organização de uma iniciativa dedicada à alimentação e estilo de vida saudável, com demonstrações gastronómicas, atividades desportivas, rastreios médicos e aconselhamento nutricional. Na segunda edição da Aldeia da Alimentação Saudável, o mercado de Sant'Ana esteve repleto de expositores com projetos, livros sobre alimentação saudável, espaços lúdicos para as crianças e espaços de restauração para toda a família, entre 13 e 14 de outubro.

Perceber o verdadeiro espírito da instituição

"Sob o Manto da Misericórdia" é uma obra composta por quatro volumes que conta a história da Santa Casa do Porto

TEXTO **VERA CAMPOS**

Porto D. Manuel Clemente, patriarca de Lisboa, apresentou no passado dia 28 de setembro, a obra "Sob o Manto da Misericórdia". A publicação traça a história da Santa Casa da Misericórdia do Porto desde 1499 até aos dias de hoje e envolveu 35 investigadores.

António Tavares, provedor da Misericórdia do Porto, vê assim o concretizar de um sonho que teve início em maio de 2013 quando a Misericórdia do Porto e o Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica assinaram o protocolo para que fosse escrita a história da Misericórdia portuense.

D. Manuel Clemente, então bispo do Porto, foi também impulsionador da ideia. Para além da Universidade Católica, a obra teve contributos da Universidade do Porto através de investigadores da faculdade de psicologia, economia e letras, bem como da Universidade do Minho.

"Sob o Manto da Misericórdia é uma obra que fala de homens e mulheres que ajudaram a construir e a definir a Misericórdia do Porto". António Tavares sabe que há muito mais a escrever, pois "quase todos os dias 'tropeçamos' em factos que ligam a história da Santa Casa ao passado". Por isso, o provedor sente "alegria neste encontro com o passado" e também confiança que "este passado no presente nos ajude a preparar o futuro".

Francisco Ribeiro Silva, mesário do culto e cultura, historiador e também autor de alguns dos textos, corrobora da mesma opinião de António Tavares. "Conhecendo o passado, as novas gerações podem perceber o verdadeiro espírito da instituição e melhor prepararem o futuro", frisa, recordando que desde 1934, por meio de Artur Magalhães Basto, nada era escrito sobre a história da Santa Casa do Porto.

D. Manuel Clemente enalteceu o papel das Misericórdias um pouco por todo o país e pelo mundo e elogiou também a sua capacidade de dinamismo. "A Santa Casa demonstrou, ao longo de toda a sua história, ser uma instituição dinâmica, que se adaptou aos tempos e às circunstâncias. As Misericórdias são das instituições que mais prevaleceram e subsistiram na sociedade ao longo dos tempos. Que conseguiram criar e inventar novas respostas".

Manuel Linda, bispo do Porto, aproveitou o Dia Mundial do Turismo, comemorado precisamente no dia de apresentação da obra, para uma metáfora com o urbanismo. "Os turistas descobriram a beleza do urbanismo físico da cidade, das casas e dos palácios. Mas o urbanismo espiritual é também de uma beleza imensurável".

O trabalho teve início em 2013 através de um protocolo com o Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica

O prelado adjetiva a Santa Casa do Porto como sendo o antídoto para a solidão de tantos. E se os factos e a história podem ser escritos em páginas, as emoções não. "Essas emoções dizem respeito às vidas salvas, protegidas, acarinhadas, acompanhadas. Antídoto de tanta solidão que encontra resposta nas obras sociais da Santa Casa" e conclui: "É um duplo orgulho saber que há uma história escrita, com imensa qualidade, e uma história sentida. Tanto numa como noutra, a Misericórdia do Porto está fortemente presente".

O diretor do Centro de Estudos História Religiosa da Universidade Católica também esteve presente na sessão de lançamento desta obra. Paulo Fontes desafiou a Santa Casa do Porto e outras Misericórdias do país, dotadas de património cultural, material e humano a confiarem nas universidades e nos investigadores de forma a fomentarem trabalhos de investigação, como o que agora foi apresentado. Aproveitando a presença do patriarca de Lisboa e D. Manuel Linda, estendeu o desafio para que se pudesse escrever a história das dioceses.

A obra "Sob o Manto da Misericórdia" é composta por quatro volumes e foi coordenada pela professora Inês Amorim da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. "Esta não é uma obra fechada. Pelo contrário, está aberta a novos conhecimentos e pretende ativar a reflexão, olhando para o futuro", disse a responsável.

INOVAÇÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS

Microdacyn® Wound Care

SOLUÇÃO ELECTROLIZADA ANTIMICROBIANA PARA IRRIGAÇÃO DE FERIDAS

APRESENTAÇÕES:
Solução 500ml | Spray 250ml | Hidrogel 120g

Microcyn Technology®

- Triplo Modo de ação
- Altamente eficaz
- Seguro para o paciente e cuidador
- pH neutro
- Não é citotóxico
- Redução de odor
- Não são conhecidas contraindicações
- Para utilização em todo o tipo de feridas
- Não irritante
- Pode ser usado: Cartilagem | Ligamentos | Tendões
- Também eficaz em biofilmes
- Amigo do Ambiente

UICeDer NM

ESPECÍFICO PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS E ÚLCERAS DE PRESSÃO

MUITO MAIS QUE ARGININA

Sabor a Limão

- Zinco
- Cobre
- Vitamina A
- Vitamina C
- Vitamina B1 B2 B6 B12
- Ferro
- Ácido Fólico
- Ácido Pantoténico
- Selénio

Modo de utilização
Ingerir por via oral
Dissolver uma saqueta em 140mm de água

Apresentação
Caixa com 50 saquetas de 7g

dieticare
alimentação especial lda

Para mais informações contacte: +351 220 999 612 | +351 220 999 935 | geral@dieticare.pt

www.dieticare.pt

Diversey™

adi higiene, lda.

Soluções de higiene para cuidados de saúde e bem-estar social

A nossa Missão

Proteger e cuidar das pessoas todos os dias inovando em tecnologias de higiene e limpeza focadas no futuro

Prevenção de infeções

Eficiência operacional

Vila Franca de Xira

Nova vida para o hospital devoluto

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca de Xira apresentou recentemente o projeto que pretende levar a cabo nas instalações do antigo hospital da cidade. A instalar num edifício que se encontra devoluto há cinco anos, o "Campus de Saúde" poderá disponibilizar uma unidade de cuidados continuados, lar de idosos e serviços clínicos e de fisioterapia, entre outros. A concretização do projeto exige um investimento na ordem dos 5,5 milhões de euros.

Lamego

Valorizar e recriar as vindimas

Foi na "Quinta de Lobrigos", em Santa Marta de Penaguião, que os idosos do Lar de Arneirós, da Misericórdia de Lamego, reviveram e recriaram um dia de jorna na vindima. A atividade fora de portas teve como objetivo, segundo nota da instituição, "valorizar e recordar" os costumes e os usos que marcaram a vida dos seniores e ainda "quebrar a monotonia" e "reforçar laços de amizade". Com cerca de 30 hectares, a "Quinta de Lobrigos" é um importante ativo rústico da Misericórdia de Lamego.

Património cultural é um elemento agregador

No dia da irmandade, a Misericórdia de Abrantes inaugurou, após obras de reabilitação, a igreja e a sala do definitório

TEXTO **FILIPE MENDES**

Abrantes Foi na manhã de domingo, dia 30 de setembro, que a Santa Casa da Misericórdia de Abrantes inaugurou, após obras de reabilitação, a igreja e a sala do definitório. A intervenção foi apoiada pela Câmara Municipal de Abrantes e pelo Fundo Rainha Dona Leonor, da responsabilidade da Santa Casa de Lisboa em parceria com a União das Misericórdias Portuguesas (UMP). A inauguração integrou a celebração do dia da irmandade.

Na cerimónia, o vereador da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Valamatos, sublinhou a grande relevância cultural, patrimonial e histórica deste equipamento para o concelho, enquadrada na "visão integradora" da estratégica municipal de criação de uma nova rede polinuclear de equipamentos culturais, associada à valorização do edificado, do turismo cultural e de reabilitação do património religioso.

Opinião semelhante foi manifestada pela presidente da autarquia, Maria do Céu Albuquerque, que realçou o "trabalho excelente" que os responsáveis daquela instituição têm vindo a fazer, sublinhando "que a Misericórdia merecia e a comunidade também" a devolução deste património à fruição da população. Para a autarca é importante disponibilizar ao público para promoção turística do concelho, da região e do país, "uma das grandes obras das Misericórdias portuguesas".

Ao Voz das Misericórdias, o provedor Alberto Margarido salientou a importância desta obra se juntar ao roteiro de outras, dando como exemplo igrejas e museus recentemente remodelados ou ainda em obra, de modo a que se "possam criar polos atrativos que tragam novos visitantes".

Esta ideia de promoção do património das Misericórdias através de roteiros turísticos foi igualmente destacada por Carla Pereira, vogal do Secretariado Nacional da UMP. Lembrando que as Santas Casas são detentoras de 82 espaços museológicos e cerca de 1000 imóveis classificados como de interesse arquitetónico, a responsável afirmou que o património cultural faz das Misericórdias "agentes fundamentais para a transmissão de saberes geração após geração". Além disso, "pode representar desenvolvimento local" através da criação de empregos e também "atrair turismo e incrementar outras atividades locais".

Para além dos trabalhos de recuperação, sublinha-se a relocalização dos seis quadros que formavam o antigo retábulo quinhentista

Para além dos trabalhos de recuperação dos espaços emblemáticos, sublinha-se a relocalização dos seis quadros que formavam o antigo retábulo quinhentista representando em pintura diferentes episódios da vida da Virgem e de Cristo e atribuídos ao Mestre de Abrantes. Os quadros estavam dispersos, mas agora podem ser observados em conjunto na parede do lado direito da entrada principal.

"Esta aposta no património é muito importante porque é um elemento muito agregador com os nossos utentes pois são pessoas idosas e que tiveram uma educação sempre ligada à religião católica", fez notar Alberto Margarido.

O provedor adiantou ainda que a Misericórdia vai estabelecer um protocolo com a Câmara Municipal que prevê a visitação organizada de todos os espaços intervencionados.

Inês Dentinho, do Fundo Rainha Dona Leonor, realçou o trabalho "notável" assumido pela empresa de restauro responsável, destacando a reunião dos retábulos, que estavam distribuídos e onde foi realizada uma pesquisa junto de "várias pessoas do Museu da Arte Antiga sobre a ordem que o retábulo deveria de ter, que foi confirmada e o resultado está magnífico".

"O senhor provedor fez história ao voltar a reunir as tábuas 200 anos depois. Se não fosse a sua perseverança, não estávamos agora perante este espetáculo e sim perante uns "arranjinhos" e não era isso que se pretendia", vincou.

A cerimónia foi ainda marcada pelo descerramento da fotografia de uma irmã benfeitora da Misericórdia de Abrantes, Delfina Rebeca, e pela entrega de lembranças aos irmãos que celebraram 25 anos na Irmandade.

Vila Verde

Cozinhar 'caldo no pote' à maneira antiga

Cerca de 200 crianças do infantário e colégio da Misericórdia de Vila Verde ajudaram a confecionar um prato tradicional do Minho nos antigos potes de ferro ao lume, no âmbito do Dia da Alimentação. A atividade ao ar livre envolveu as crianças e funcionários na preparação da fogueira e ingredientes para o "caldo no pote" e permitiu reviver e preservar costumes e tradições da região. Em comunicado, o provedor Bento Morais referiu destacou a oportunidade de "reviver tradições e costumes do passado" e agradeceu o empenho de todos.

Canha

350 pessoas em corrida de solidariedade

Cerca de 350 pessoas participaram na segunda Corrida pela Arte, organizada pela Misericórdia de Canha, no dia 21 de outubro. O evento de cariz solidário teve dois percursos, com 10 e 5 quilómetros, e incluiu prémios-surpresa para os atletas que concluíram as provas. No final do desafio, foi ainda sorteada uma viagem à Madeira e outros produtos locais. Depois de finalizada a prova desportiva, houve um almoço de confraternização entre todos os participantes.

'Foi extraordinário saber que fazemos 500 anos'

No âmbito de uma investigação histórica, a Misericórdia de Loulé concluiu que celebra este ano cinco séculos de existência

TEXTO **NÉLIA SOUSA**

Loulé O ano de 2018 tem um significado especial para a Santa Casa da Misericórdia de Loulé que comemora 500 anos da sua fundação. A data merece ser celebrada com pompa e circunstância pois foi recebida num misto de alegria e surpresa. "Foi extraordinário para nós saber que fazemos 500 anos. Esta Mesa Administrativa está aqui há 17 anos e pouco sabíamos sobre a fundação desta Misericórdia" revela o provedor Manuel Semião.

Até há bem pouco tempo pensava-se que a sua fundação remontava ao ano de 1524, dado que a mais antiga referência documental inequívoca à Irmandade da Misericórdia de Loulé data desse ano. Mas o historiador de arte Marco Santos, a convite do provedor, conseguiu vasculhar os arquivos históricos e encontrar referências à data que marca o início de uma instituição com cinco séculos de uma valiosa e extensa história.

Tudo indica que a Misericórdia de Loulé terá iniciado funções em 1518, o que significa que 2018 é um ano de comemorações. E os festejos iniciaram-se no dia 30 de setembro com uma eucaristia solene à qual se seguiu a palestra "A Fundação da Irmandade da Misericórdia de Loulé", proferida pelo historiador responsável pela pesquisa nos arquivos.

A cerimónia serviu também para homenagear os colaboradores com 20 e 25 anos de serviço que receberam o diploma de reconhecimento profissional e uma medalha criada em especial para a data dos 500 anos. E irá culminar, brevemente, com a publicação de duas obras, uma delas da autoria de Marco Santos.

Perante os factos, será correto apresentar 1518 como a data da fundação da Misericórdia de Loulé? O historiador de arte Marco Santos tira-nos as dúvidas: "É preciso salientar que não temos um documento que nos indique especificamente esta data de 1518, mas temos documentação que aponta nesse sentido, por exemplo, um estudo publicado pelo professor Veríssimo Serrão, catedrático em história, que de facto aponta como data de fundação para a Misericórdia de Loulé este ano de 1518, e é nesse estudo e na documentação atualmente conhecida que nos baseamos para avançar e para confirmar o ano de 1518 como a data mais provável da fundação desta irmandade".

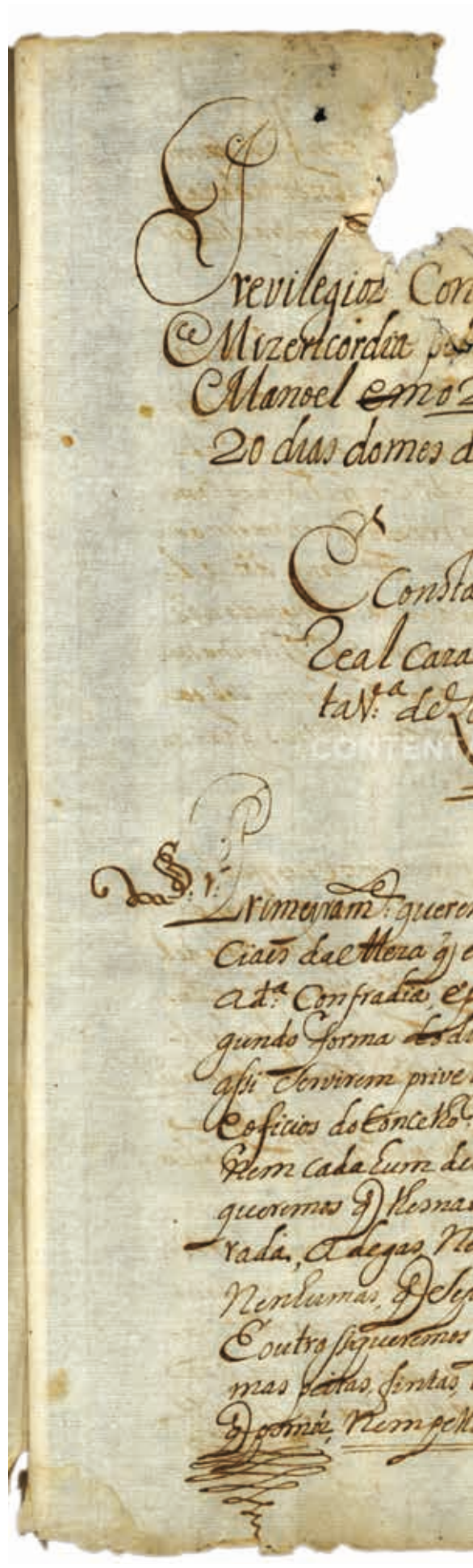
Para o historiador "não é descabido pensar que Loulé já tinha Misericórdia em 1518, quando nesse ano todos os termos limítrofes já dispunham de irmandades da Misericórdia, nomeadamente Tavira, Albufeira e Faro". Além disso há outros documentos antigos que dão a entender que a fundação da irmandade é anterior ao ano de 1524.

Desde logo foi encontrado no espólio privado da Irmandade documentos que falam sobre o capítulo 21º do compromisso da Misericórdia de Lisboa, compromisso que serviu de modelo à organização interna de muitas Misericórdias do país, entre elas, a de Loulé. Existe uma transcrição do século XVIII do documento que sugere que a Misericórdia de Loulé teve compromisso aprovado antes de 1520.

Como explica ao VM Marco Santos: "No início do século XVI o rei D. Manuel, de modo a promover a fundação de novas Misericórdias, envia para todos os concelhos do país cópias desse compromisso para que as novas fundações espalhadas por todo o reino seguissem os princípios comuns da Misericórdia de Lisboa. No século XVIII por algum motivo os irmãos da Misericórdia de Loulé transcreveram esse capítulo 21 e o que é interessante verificar é que ele foi eliminado do compromisso da Misericórdia de Lisboa em 1520. Ora se ele deixou de ser usado em 1520 isto indica-nos, de algum modo, que a irmandade terá sido fundada, e o seu compromisso confirmado, em data anterior ao ano de 1520".

Apesar de não integrar o conjunto das Misericórdias mais antigas do Algarve, a Misericórdia de Loulé faz parte daquelas que foram fundadas pela rainha D. Leonor e por D. Manuel, os grandes impulsionadores destas instituições. "A historiografia atual tende a transferir alguma da importância que se dava à rainha D. Leonor neste projeto global também para o rei D. Manuel, isto porque sabemos que logo em 1499 o rei vai expedir uma circular para todas as câmaras do país em que incita os nobres e fidalgos das suas terras a fundar novas Misericórdias".

Embora muitas interrogações subsistam, aos poucos vão-se conhecendo mais detalhes sobre a complexa história da Misericórdia de Loulé. Acredita-se que no ano da sua fundação a irmandade fosse constituída por 100 irmãos. "Temos no arquivo privativo desta instituição o Livro do Assentamento dos Irmãos, que tem exatamente 100 páginas numeradas de um a cem, e no qual se arrolavam os nomes de todos os irmãos. Trata-se de um livro do século XVIII, mas terão existido outros de idêntico teor mais antigos. Só era admitido um novo irmão em caso de morte ou de afastamento da Irmandade", conta.



Conversando com o historiador de arte, que cronologicamente nos vai ajudando a esmiuçar os pormenores da fundação da Misericórdia de Loulé, quisemos também saber que funções exercia a Irmandade no início da sua fundação? Na época o apoio dado à comunidade consistia fundamentalmente nas 14 obras de misericórdia, sete obras corporais e sete espirituais.

"A documentação diz-nos que a Misericórdia ajudava os mais desfavorecidos da vila, pagando medicamentos e alimentação, fornecendo roupa, comida e dinheiro", refere o historiador. Aqui desempenhou um papel muito importante o hospital de Nossa Senhora

dos Pobres, fundado no século XV, e que hoje desempenha um papel fundamental na cidade de Loulé. O hospital, a funcionar em pleno, e a igreja da Misericórdia, onde funciona desde 2013 o núcleo museológico, constituem atualmente o grande património da Misericórdia.

Mas existe ainda o património histórico e artístico da Irmandade que, segundo Marco Santos, é muito vasto e valioso, indo de peças de arte (retábulos, pinturas) até peças de cantaria e alfaias litúrgicas. Todas estas peças podem ser apreciadas no núcleo museológico da Santa Casa da Misericórdia de Loulé, que se orgulha de ser a instituição que conseguiu atravessar cinco séculos de história e se mantém nos dias de hoje como a grande instituição particular de solidariedade social do concelho.

500 anos As comemorações iniciaram-se no dia 30 de setembro com uma eucaristia solene, uma palestra e homenagens aos colaboradores mais antigos

Celebrar 400 anos com a comunidade

Manteigas As Misericórdias representam cerca de 40 por cento dos acordos de cooperação para respostas sociais dedicadas à terceira idade. O número foi avançado pelo ministro do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social, José Vieira da Silva, na sessão solene dos 400 anos da Misericórdia de Manteigas.

A afirmação surgiu no âmbito de um apelo lançado pelo provedor da Misericórdia anfitriã. Inaugurado em 1971, o lar de idosos precisa de uma requalificação que poderá custar cerca de dois milhões de euros. Segundo Joaquim Domingos, a Santa Casa está a desenvolver contactos vários com a banca para assegurar o financiamento desta obra. Embora consciente que o Estado "não pode, nem deve pagar tudo", o provedor deixou um pedido de apoio no sentido de aliviar a responsabilidade da instituição junto da banca.

O pedido mereceu a atenção do ministro que foi dizendo que tudo fará, apesar das "dificuldades que são sempre próprias da gestão dos recursos públicos para apoiar esse tipo de renovação". Vieira da Silva referiu também que a cooperação entre Estado e setor social tem a ver com a garantia de melhores condições em todos níveis, inclusive o financeiro.

A propósito do orçamento de Estado para 2019, o ministro da tutela afirmou que está prevista uma verba superior a 1400 milhões de euros para a área da Segurança Social, "o que quer dizer que há aqui um esforço de cooperação muito grande e que condiciona fortemente as nossas opções".

Sobre a cooperação com o Estado, o provedor da Santa Casa de Manteigas relembrou a importância dos apoios financeiros. "Não podemos ignorar os apoios financeiros importantíssimos", mas também é verdade que "o tempo da caridadezinha já é uma lembrança, até porque as famílias e os utentes tornaram-se mais exigentes, ao que acresce o cumprimento rigoroso de uma legislação assaz vanguardista no que concerne aos equipamentos sociais".

Também presente na sessão dos 400 anos da Misericórdia de Manteigas, o presidente da União das Misericórdias Portuguesas (UMP) destacou a importância da presença do ministro Vieira da Silva numa Misericórdia do interior, onde o envelhecimento da população é mais notório, dado o despovoamento destas regiões.

Manuel de Lemos recordou também a mudança do perfil dos idosos, fazendo referência ao resultado de um estudo feito pela UMP em 30 lares do litoral ao interior do País e do qual resultaram dados preocupantes. "Encontramos 80% das pessoas com dependência total, 72% das pessoas que acolhemos com dificuldades cognitivas e pelo menos duas doenças crónicas e 52% com demência declarada". Por isso, o presidente da UMP defendeu a necessidade de "uma profunda reflexão, nossa e do Estado, sobre a forma como vamos enfrentar estes novos desafios".

O programa de comemorações dos 400 anos da Misericórdia de Manteigas contou ainda com a presença do bispo da Guarda, D. Manuel Felício, que naquele dia procedeu à bênção da igreja da Misericórdia que teve recentemente obras de requalificação. A este propósito, o provedor Joaquim Domingos fez questão de agradecer na sessão solene, à Secretaria de Estado da Administração Local, que comparticipou a obra em 50%.

Durante a sessão, o provedor recordou ainda alguns dos momentos que marcaram ao longo do ano as comemorações, destacando diversos momentos religiosos e culturais que envolveram entidades e coletividades do concelho que se juntaram à efeméride.

Na sessão comemorativa dos 400 anos da Misericórdia de Manteigas ainda houve tempo para deixar palavras de agradecimento em forma de homenagem aos irmãos, benfeitores, dirigentes e trabalhadores, entre eles, Margarida Silva que já soma mais de 40 anos de trabalho na Misericórdia de Manteigas. Começou pela cozinha, cuidou dos idosos doentes, agora trabalha na lavandaria. Não estava à espera de ser lembrada em dia de aniversário da instituição, mas ficou feliz. Satisfação a sério é o facto de trabalhar na área da terceira idade.

TEXTO **TERESA GONÇALVES**

400 anos Sessão solene de aniversário contou com a presença do ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Inventário é essencial para preservar e valorizar património

Património Pedrógão Grande acolheu a edição deste ano do Dia do Património das Misericórdias, onde muito se falou da importância de inventariar para preservar

TEXTO **MARIA ANABELA SILVA**

O inventário do património é uma peça essencial para a sua preservação, recuperação e valorização. Esta foi uma das ideias principais da 9.ª edição do Dia do Património das Misericórdias, realizada no dia 28 de setembro, em Pedrógão Grande, onde se falou também do papel do digital na promoção e divulgação da herança patrimonial deixada pelos nossos antepassados e da importância de a encarar como um ativo em termos turísticos.

Mas, antes de partir para essa valorização, é "fundamental" conhecer o que se tem, em que condições se encontra e qual o seu estado de conservação. Isso mesmo sublinhou Manuel de Lemos, presidente da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), que defendeu a necessidade de os fundos comunitários voltarem a apoiar projetos de inventariação.

O dirigente recordou que, "nos tempos em que os fundos eram mais generosos" para esta área, foi feito o inventário de 85 Misericórdias, com a identificação de quase 26 mil peças. "Imagine-se o património das mais de 400 irmandades", frisou Manuel de Lemos, adiantando que esse trabalho terá continuidade, ao abrigo da parceria entre a UMP e a Santa Casa de Lisboa.

Também Paula Silva, diretora-geral do Património, que esteve no encontro em representação do ministro da Cultura, considerou o inventário "absolutamente imprescindível". "Se não sabemos o que temos, não lhe reconhecemos valor e não o conservamos", afirmou a responsável para quem é necessário "fazer chegar essa mensagem aos políticos", lembrando-lhes que, "às vezes, torna-se mais relevante proceder ao inventário do que outras ações com mais visibilidade".

TRABALHO NOTÁVEL

A par da necessidade de inventariar, a diretora-geral do Património realçou a importância de preservar a herança recebida, apontando como exemplo o trabalho "notável" que as Misericórdias têm desenvolvido ao nível do "estudo e conservação" do seu património. "Não existem caminhos de desenvolvimento que possam ignorar o imensurável valor patrimonial, cultural, histórico e científico", afirmou.

O presidente da UMP não podia estar mais de acordo, citando, para reforçar a sua posição, o Papa Francisco quando disse que "um povo que não tem memória não tem futuro". Na sua intervenção, Manuel de Lemos sublinhou também a necessidade de olhar a salvaguarda

2019 Durante o encontro, foi anunciado o local onde decorrerá o próximo Dia do Património. A décima edição desta iniciativa vai ter lugar em Arouca

do património como "um ativo", que funciona como "fonte de atração de pessoas e geradora de riqueza".

Mas, para que assim seja, é preciso "integrar conhecimento no património" e torná-lo "relevante", através de "estratégias de programação e de gestão", defendeu Luísa Arroz Albuquerque, docente do Instituto Politécnico de Leiria. Com investigação na área das políticas públicas de cultura, a professora destacou o papel do digital como ferramenta ao serviço do património, funcionando como "uma oportunidade para organizar, disseminar e comunicar melhor". Ou seja, se é verdade que o digital pode ser "uma ameaça", pela "uniformização cultural que promove", apresenta-se também como uma oportunidade, porque permite "chegar mais longe e trabalhar cada vez mais e melhor em rede".

Ora, é a pensar nesse mundo de oportunidades que o digital abre que a UMP está a avançar com a criação de um museu virtual que possibilitará que, em qualquer parte do mundo, se tenha acesso a informação sobre o vasto património das Misericórdias, "aguçando o apetite para uma visita in loco". O projeto está a ser trabalhado há algum tempo e a expetativa de Manuel de Lemos é que no próximo Dia do Património já haja "algum material" para ver.

Essa é uma das várias iniciativas da UMP na área da promoção e divulgação do património, onde se inclui um programa de voluntariado, que prevê a formação de idosos para visitas aos espaços. Está também a ser delineada uma estratégia para canalizar turistas, levando-os a conhecer o património das Misericórdias, esperando-se que as primeiras experiências ocorram em 2019.

Durante o encontro, foi ainda apresentado o livro das atas da 8.ª edição do Dia do Património das Misericórdias, realizado, no ano passado, em Monchique. No próximo ano será em Arouca.

Valorizar os bons exemplos

Património Foram apresentadas boas práticas de defesa e conservação do património cultural

TEXTO **MARIA ANABELA SILVA**

O Dia do Património das Misericórdias serviu também para a divulgação de boas práticas, com a apresentação de projetos de recuperação, valorização e defesa do património.

Um dos exemplos abordados foi o programa SOS Azulejo, desenvolvido pelo Museu da Polícia Judiciária, com o intuito de defender o património azulejar português, "único no mundo", como frisou Leonor Sá, coordenadora do projeto. A título de exemplo, a responsável referiu a diminuição em 87% dos furtos de azulejos registados pela Diretoria de Lisboa e Vale do Tejo da PJ desde o início do projeto, em 2007.

Outra das iniciativas apresentadas foi o programa Património com Futuro, desenvolvido pelo Fundo Rainha D. Leonor, que, desde 2015, já financiou, com um total de 1,6 milhões de euros, a recuperação de dez igrejas das Misericórdias - Melgaço, Buarcos, Tomar, Abrantes, Lourinhã, Alenquer, Ericeira, Coruche, Évora e Montemor-o-Novo -, sendo que, em alguns casos, houve também restauro de bens móveis e a criação de núcleos museológicos.

A recente requalificação da Igreja da Misericórdia de Leiria, através de um protocolo de cedência do direito de superfície à Câmara, e a sua transformação num centro de diálogo intercultural, foi outro dos projetos divulgados no encontro. Por seu lado, a Misericórdia de Alcobaça apresentou o trabalho que tem vindo a fazer, com a recuperação da igreja e do seu arquivo histórico e com a reativação da procissão do Senhor dos Passos, enquanto a Misericórdia de Torres Vedras foi convidada a falar da conservação e restauro do seu espólio documental.

De Penalva do Castelo veio o exemplo da criação de um núcleo museológico, no âmbito da recuperação da igreja da Misericórdia, e da reabilitação do hospital da irmandade, que irá acolher uma estrutura residencial para pessoas com deficiência.

A salvaguarda do espólio da Misericórdia de Anadia foi outro dos exemplos apresentados durante o encontro, que serviu também para dar a conhecer algumas das peças mais emblemáticas dos três espaços museológicos da Misericórdia de Pedrógão Grande, cujo provedor agradeceu à UMP a escolha do concelho para a realização do evento.

"As Misericórdias são repositório inigualável de vivências das pessoas. Fazer memória deste património é afirmar a identidade no presente, comprometendo as gerações futuras com a sua preservação", afirmou José Augusto Silveira, membro do Secretariado Nacional da UMP. O dirigente deixou ainda a garantia de que a UMP e o seu gabinete de património "tudo farão" para continuar a apoiar as Misericórdias no esforço de preservação do seu património.

625

O projeto de restauro e conservação do arquivo da Misericórdia de Torres Vedras foi apresentado durante o Dia do Património das Misericórdias. Realizado em parceria com o Instituto Politécnico de Tomar e a empresa Techn&Art, este trabalho visa intervencionar 625 documentos, livros, cadernos e pergaminhos. Levantamento do estado de conservação, registo fotográfico e limpeza são exemplos do que está a ser realizado no terreno. Para divulgação, estão previstas ações como visitas de estudo, estágios curriculares e artigos em revistas especializadas.

18000

Classificada como monumento de interesse público, a igreja da Misericórdia de Leiria foi erguida em 1544, no local da sinagoga medieval da cidade e foi por isso que em 2017 passou a acolher o Centro de Diálogo Interculturas de Leiria. O centro resultou de uma parceria entre a Santa Casa e a Câmara Municipal de Leiria com vista à articulação entre a memória da presença hebraica e a presença cristã e referência à multiculturalidade local. Desde que abriu ao público, o espaço já recebeu quase 18 mil visitantes.

Visita guiada O encerramento do Dia do Património ficou marcado por uma visita aos três espaços museológicos da Santa Casa anfitriã

Escultura do século XII é peça mais antiga

O espólio patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande foi um dos temas de destaque desta nona edição do Dia do Património das Misericórdias. Além de uma visita aos três espaços museológicos, a técnica Catarina Tavares apresentou as peças mais relevantes da coleção da Santa Casa. A escultura românica da Virgem com o menino é a peça mais antiga, datada do século XII. Entre outros objetos de interesse, Catarina Tavares mostrou veículos funerários e documentos do século XVI.

Partilhar memória e tradição

Património Mais de uma dezena de Misericórdias associaram-se às Jornadas Europeias do Património, entre os dias 27 e 30 de setembro. Desafiadas pela Direção Geral do Património Cultural (DGPC), as Santas Casas dinamizaram debates sobre a cultura local, recriações de tradições ancestrais, momentos musicais, visitas-guiadas e exposições variadas. A União das Misericórdias Portuguesas (UMP) associou-se igualmente à iniciativa com a nona edição do Dia do Património das Misericórdias, em Pedrógão Grande (ver página anterior).

Reavivar a memória coletiva, através da evocação de manifestações culturais, participação ativa da comunidade e valorização da transmissão de saberes, foi um dos objetivos desta iniciativa que contou com ampla adesão da sociedade, num total de 1200 atividades. Segundo nota informativa da DGPC, a valorização da memória é fundamental para "que o passado não seja esquecido, fazendo com que a história se eternize na nossa consciência e se transmita de geração em geração".

A música foi veículo de transmissão de memórias em Aveiro e Vila do Bispo. Na cidade dos moliceiros, a igreja da Misericórdia foi palco de um concerto do grupo coral "Voz Nua", enquanto na vila algarvia a interpretação do cancioneiro popular ficou a cargo do grupo coral da Misericórdia, a convite da Vicentina Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste. O espetáculo dedicado à música, palavra e memória convidou à reflexão sobre a importância do património na Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe.

Noutros pontos do país, a relação entre as comunidades, lugares e sua história foi valorizada através da recriação e evocação de costumes de outros tempos, marcados pela lavoura no campo, com o envolvimento da comunidade. Assim foi em Seia, onde o espaço museológico da Misericórdia foi responsável pela encenação da tradicional desfolhada de setembro no terreiro da cidade. Também em Odemira, a igreja da Misericórdia foi palco de uma tertúlia sobre tradições variadas (viola campaniça, cante de improviso, etc), numa iniciativa da autarquia.

A memória dos lugares foi igualmente explorada através de visitas-guiadas pelos edifícios e monumentos emblemáticos detidos pelas Misericórdias. Em Coimbra, a galeria dos benfeitores esteve aberta ao público para dar a conhecer os principais testamentários da instituição: D. Manuel Soares de Oliveira, Caetano Correia Seixas, e Sebastião de Almeida e Silva. Mais a norte, foi possível visitar locais de culto com mais de um século de história, como a capela da Senhora da Penha de França (Ponte de Lima), ligada à assistência espiritual dos presos em finais do século XVI, e a igreja da Misericórdia de Póvoa de Varzim, datada de início de XX.

Por sua vez, em Braga, os visitantes do Centro Interpretativo das Memórias tiveram oportunidade de conhecer o espólio de farmácia (instrumentos, utensílios, frascos, receituários) do Hospital de São Marcos numa palestra e visita orientada pela professora Alice Dias, do departamento de Química da Escola de Ciências da Universidade do Minho.

A história oral, enquanto instrumento identitário, ganhou igualmente expressão em localidades como Sardoal e Crato. No primeiro caso, através da realização de uma mostra dedicada às "Memórias do povo do concelho de Sardoal", nos claustros do Convento de Santa Maria da Caridade, a partir de testemunhos de utentes de várias respostas sociais. No segundo, a partir de uma mostra de fotografia no espaço público, onde estão representadas pessoas e momentos marcantes da vila. Com o mote "Partilhar Memórias", a Casa Museu Padre Belo inaugurou ainda uma exposição de esculturas em madeira da autoria do artista popular João Gaspar, que se encontra patente até ao dia 28 de outubro.

A pensar nas pessoas com perturbações de memória, a Misericórdia de Viseu promoveu um colóquio e uma exposição sobre as potencialidades da arte na estimulação cognitiva de pessoas com demência, em parceria com o Museu Nacional Grão Vasco. Estas iniciativas integram-se num projeto multidisciplinar mais amplo ("EU no musEU em Viseu") centrado na integração social e estimulação de doentes e cuidadores, através da fruição de obras de arte.

A própria União das Misericórdias Portuguesas assinalou a efeméride com um debate alargado entre as várias associadas, investigadores e representantes de entidades locais, tendo em vista a partilha de boas práticas e reflexão sobre a gestão dos bens patrimoniais das instituições.

O diálogo e troca de experiências esteve na génese destas e outras iniciativas realizadas no âmbito das Jornadas Europeias do Património e Ano Europeu do Património Cultural.

TEXTO **ANA CARGALEIRO FREITAS**

Protocolo Carclasse - União das Misericórdias

Consulte já as condições para 2017

A Carclasse renovou mais uma vez o protocolo com a União das Misericórdias. Em 2017, mantemos o objectivo de servir da melhor forma as Santas Casas e disponibilizamos as melhores soluções para aquisição e manutenção das suas viaturas.

Contacte-nos já e peça a sua proposta.

Contacto:

Rui Filipe Leite
Tel.: 919 109 300 / rui.filipe@carclasse.pt

Mercedes-Benz
Vans. Born to Run.

Carclasse
Braga - Barcelos - Famalicão - Viana do Castelo - Guimarães - Lisboa
www.carclasse.pt - info@carclasse.pt Informações: 707 200 411

MoliCare
Premium Slip
HARTMANN
INCONTINÊNCIA
MELHOR DO TESTE
DECO PRO TESTE
Licença nº BV.201710.MT.0022
Publicado em 10.2017
deco.proteste.pt/selos
As fraldas MoliCare Premium Slip foram eleitas pela DECO PROTESTE com o Selo Melhor do Teste.

A gama MoliCare Premium Slip
com seis níveis de absorção:

Serviços adicionais à sua disposição:

- Estudos económicos para otimizar custos e trabalho na Incontinência.
- Controlo de custos de Incontinência online, com "HILMAS".
- Formação em Incontinência e Feridas Crónicas para profissionais de saúde.

www.hartmann.pt

Publicidade a Dispositivos Médicos. Leia cuidadosamente a rotulagem e as instruções de utilização.

Serviço ao cliente
Tel. 219 409 920

PH MoliCare_12-2017

DESTAQUE

Terceira idade Um pouco por todo o território nacional, as Misericórdias promoveram inúmeras iniciativas para celebrar e valorizar os idosos. Convívios, passeios, atividades intergeracionais, concertos, exposições, sessões de risoterapia e espetáculos de magia, entre outros, são exemplos de como as Santas Casas marcaram esta efeméride que, todos os anos, se celebra no dia 1 de outubro

Promover a qualidade de vida dos idosos

Terceira idade Cinco Misericórdias foram distinguidas com menções honrosas na sexta edição do Prémio BPI Seniores

TEXTO **ANA CARGALEIRO DE FREITAS**

Cinco Misericórdias foram distinguidas com menções honrosas na sexta edição do Prémio BPI Seniores, entre um total de 412 candidaturas. Combater o isolamento social, aumentar a autonomia dos mais dependentes e promover a qualidade de vida dos idosos são os principais objetivos dos projetos premiados em Alcáçovas, Alijó, Borba, Celorico da Beira e Pombal. A entrega dos prémios foi a 1 de outubro, data em que se assinala o Dia Internacional do Idoso.

Segundo nota da organização, o "júri analisou e selecionou os projetos que considerou mais sustentáveis, inovadores e com maior impacto social". No caso das Misericórdias, tratam-se de projetos que levam serviços de fisioterapia, animação e saúde ao domicílio e que promovem a estimulação física e cognitiva com recurso à tecnologia ou instrumentos musicais.

A aposta no reforço do apoio domiciliário, comum à maioria dos projetos, justifica-se em particular nos concelhos despovoados do interior, como referem técnicos e dirigentes. "As pessoas estão completamente isoladas. Para aquelas que não têm possibilidade de se deslocar, a única esperança é a visita das auxiliares do SAD e, a partir de agora, dos animadores e fisioterapeutas", justifica Rui Bacalhau, referindo-se à futura unidade móvel de fisioterapia e animação da Misericórdia de Borba.

O cenário de isolamento não é muito diferente na vila de Celorico da Beira, distrito da Guarda. Por essa razão, a Misericórdia pretende alargar o leque de serviços do apoio domiciliário, incluindo apoio noturno, enfermagem, teleassistência e substituição pontual do cuidador. "A nossa preocupação é dar autonomia às pessoas que de outra forma não podem sair da sua habitação. Queremos envolvê-las nas atividades da instituição ou simplesmente levá-las ao cabeleireiro e ao café com a nova carrinha adaptada", refere o diretor técnico Fernando Brito.

O mesmo se passa em Alijó, distrito de Vila Real, onde a Misericórdia vai complementar o SAD com serviços de psicologia, animação sociocultural, fisioterapia e ginástica sénior, prestados por uma equipa multidisciplinar (psicóloga, animadora, professor de educação física, etc).

Na cidade de Pombal, a abordagem multidisciplinar vai ser colocada em prática através

Continue na página seguinte ►

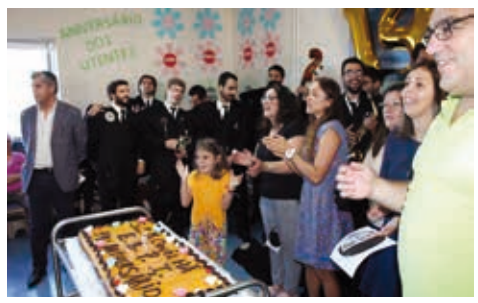
► *Continuação da página anterior*

de instrumentos (robô terapêutico, equipamento de fisioterapia "standing frame", software sioslife e jogo de terapia da fala) destinados ao treino cognitivo, fortalecimento muscular e controlo de ansiedade. "Olhamos para o utente como um todo e queremos estimulá-lo a diferentes níveis, físico, emocional, cognitivo e social", explica a diretora técnica Célia Oliveira.

A originalidade do projeto de terapia ocupacional com chocalhos, destinado aos utentes das estruturas residenciais de Alcáçovas, foi também reconhecida pelo júri do BPI Seniores. Explorando os benefícios da terapia musical, com recurso aos tradicionais instrumentos de localização do gado, a equipa coordenada pela diretora Helena Recto vai convidar os utentes a construir e realizar exercícios com os chocalhos. "Queremos pôr toda a gente a chocalhar e temos a sorte de estar numa localidade com forte pendor identitário nesta área. O chocalho faz parte da memória dos idosos e isso poderá ser uma pedra basilar na motivação de todos".

Desde 2013, 31 Misericórdias foram reconhecidas, no âmbito do Prémio BPI Seniores, pelos seus projetos de apoio ao envelhecimento ativo e saudável de pessoas com mais de 65 anos.

As Misericórdias em todo o país apoiam diariamente milhares de idosos. Para marcar o Dia Internacional do Idoso, organizaram iniciativas variadas com objetivo de fomentar o convívio e valorizar a terceira idade. Ciente desta realidade, o VM desafiou as Santas Casas a darem-nos conta das comemorações (ver caixa). VM



ONU O Dia Internacional do Idoso comemora-se anualmente a 1 de outubro. Este dia foi instituído em 1991, pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de sensibilizar a sociedade para as questões do envelhecimento e a necessidade de proteger e cuidar da população mais idosa. Recorde-se que para apoiar esta faixa etária da população as Misericórdias desenvolvem inúmeras respostas sociais que apoiam diariamente milhares de idosos

Dia Internacional do Idoso

As Misericórdias em todo o país apoiam diariamente milhares de idosos. Para marcar o Dia Internacional do Idoso, organizaram iniciativas variadas com objetivo de fomentar o convívio e valorizar a terceira idade. Ciente desta realidade, o VM desafiou as Santas Casas a darem-nos conta das comemorações. Agradecendo desde já a compreensão pela impossibilidade de publicarmos todo o material que nos foi enviado, muito agradecemos às Misericórdias que aceitaram o nosso desafio. São elas:

Alcobaça, Alfeizerão, Alhos Vedros, Aljubarrota, Alter do Chão, Alvaiázere, Alvor, Amieira do Tejo, Arcos de Valdevez, Arêz, Arganil, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Barreiro, Belmonte, Braga, Bragança, Campo Maior, Carrazeda de Ansiães, Cascais, Castro Marim, Cerca, Chaves, Condeixa-a-Nova, Covilhã, Crato, Cuba, Estômbar, Évora, Faro, Fundão, Gaia, Góis, Golegã, Gondomar, Grândola, Horta, Ílhavo, Lagos, Lamego, Loulé, Mafra, Marco de Canaveses, Mértola, Mondim de Basto, Nisa, Paredes, Penafiel, Póvoa de Lanhoso, Santar, Sardoal, Sobral de Monte Agraço, Tondela, Valongo, Viana do Alentejo, Vila Alva, Vila Cova do Alva, Vila de Pereira, Vila Nova de Poiares, Vila Real de Santo António, Vila Verde, Viseu e Vizela.

Grupo Vitalino

Vitalino · Vitalmédica · Vitagnosis · Vitalcare · Vitalsénior

O seu Parceiro na área médico-hospitalar

O Grupo Vitalino comercializa equipamentos e consumíveis médicos e hospitalares, para unidades e profissionais de saúde e público em geral, apostando na melhoria contínua, assim como na distribuição de marcas conceituadas e assistência técnica própria. O Cliente usufrui de um parceiro de qualidade, especializado nas diferentes áreas médicas:

- Fisioterapia
- Ortopedia
- Acupuntura
- Emergência
- Medicina Desportiva
- Medicina no Trabalho
- Diagnóstico
- Cardiologia
- Pneumologia
- Podologia
- Estética
- Cuidados Seniores
- Desinfeção
- Assistência Técnica

Rua das Tulipas, 160 - 170 4510-679 Fânzeres (GDM) tel 22 466 48 80 fax 22 483 22 02 email geral@grupovitalino.pt web www.grupovitalino.pt

---

politérmica

ENGENHARIA

serviços de

Obras, Manutenção, Assistência Técnica e QAI

AVAC • Eletricidade • Hidráulicas • Redes Incêndio • Refrigeração • Sistemas Solares

Hospitais · **UCC's** · **Residências** · **Escolas** · **Serviços** · **Indústria**

Politérmica - Engenharia, Lda. • Rua do Xisto, 670 • 4470-389 Maia • Portugal **tel** +351 229 698 110 **fax** +351 229 698 119
email geral@politermica.pt **web** www.politermica.pt

LINDOR® care AUSONIA

Cuidados e benefícios para todos

Graças às suas tecnologias, **Lindor Care** ajuda a melhorar a vida das pessoas com incontinência e facilita o trabalho dos seus cuidadores.

Fitas "Tira e Põe"

Facilitam a verificação e evitam mudas desnecessárias.

Transpirabilidade e Cobertura Têxtil

Favorecem a respiração da pele.

Sistema de Absorção de Odor

Mudas mais agradáveis.

Reabsorção imediata

Absorve mais depressa.

Barreiras Antifugas

Menos necessidade de mudas.

Total Care Area

Dermoproteção que ajuda a proteger a pele.

Lindor Care.
Cuidados mais fáceis.

PH LindorCare_02/2018

Número de apoio ao cliente: 912 304 675

ESTANTE

Livro para visitar legado histórico

Igreja da Misericórdia de Penafiel
José F. Coelho Ferreira, Rita Pedras
Misericórdia de Penafiel, 2018

A Santa Casa da Misericórdia de Penafiel acaba de editar a obra "Igreja da Misericórdia de Penafiel". O livro surge no âmbito das obras de requalificação, restauro e conservação das quais a igreja da Misericórdia foi alvo durante o último ano.
Ao longo das 162 páginas que compõem o livro, os autores, José F. Coelho Ferreira, mesário responsável pela cultura da Misericórdia, e Rita Pedras, técnica superior do Museu de Arte Sacra da Misericórdia, levam-nos numa "visita guiada" ao legado histórico e artístico daquele templo religioso que foi reaberto ao público no passado dia 12 de maio.
O livro dedica a primeira parte à história da igreja da Misericórdia desde os tempos da sua fundação até aos dias de hoje, fazendo menção ao seu grande benemérito e impulsionador, o abade Amaro Moreira, bem como à arte sacra existente naquele espaço religioso.
Nas páginas dedicadas à história, José F. Coelho Ferreira mostra-nos, por exemplo, documentos que comprovam a validade das informações prestadas, como é o caso da primeira página do contrato para a criação da igreja entre o abade Amaro Moreira e a Misericórdia (página 12).
A segunda parte da obra é dedicada ao núcleo museológico da Misericórdia de Penafiel, criado através da musealização da igreja. Segundo Rita Pedras, a coleção ali apresentada é constituída por peças de arte sacra como alfaias litúrgicas, paramentaria, pintura e também peças de mobiliário. "Vamos conhecer cada um dos espaços e o que cada peça da coleção nos pode transmitir", escreve.
Júlio Manuel Mesquita, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, que assina o prefácio desta obra, destaca que o "património sacro da Misericórdia ficou mais enriquecido, assim como a cidade", após as obras que deram nova vida à igreja. "Temos memória, temos passado, temos presente e temos futuro", conclui.
Com uma tiragem de 500 exemplares, a edição teve financiamento do Programa Norte 2020, do Portugal 2020.

TEXTO **SARA PIRES ALVES**

Património, memória e inovação
Coord.: Departamento de Gestão Imobiliária e Património
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, 2018

Esta edição da Santa Casa de Lisboa surge por ocasião da exposição com o mesmo nome que estará patente ao público até ao dia 11 de novembro no Museu de São Roque em Lisboa. Em destaque estão 10 peças de Misericórdias que foram reabilitadas com o apoio do Fundo Rainha Dona Leonor.

Ética na doença de Alzheimer
Belina Nunes
Lidel, 2018

O livro aborda de uma forma prática e sucinta a aplicação das teorias éticas a situações da vida real com as quais os cuidadores de doentes com a doença de Alzheimer, ou outras demências, têm de lidar diariamente. Segundo a autora, o aumento do número de casos da doença justifica a publicação da obra.Uma edição da Lidel.

FORMAÇÃO | PLANOS DE EMERGÊNCIA | MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO | SIMULACROS

Somos uma empresa líder em cultura de segurança contra incêndios, uma experiência adquirida ao longo de mais de 25 anos.

Elaboramos Planos de Emergência, Medidas de Autoproteção, Formação de segurança contra risco de incêndios, elaboração de simulacros previsto nos termos legais e acessoria total às Santas Casas de Misericórdia.

Porque sabemos trabalhar com as misericórdias temos preços imbatíveis e modalidades de pagamento que viabilizam a possibilidade de todas as instituições virem a cumprir com a actual legislação de segurança contra incêndios.

Nos dias que correm, ter as Medidas de Autoprotecção elaboradas não basta para cumprir a legislação, senão toda uma cultura de segurança inerente a esta temática.

CONSULTE-NOS
TEREMOS TODO O GOSTO EM FAZER-VOS UMA VISITA E POSTERIORMENTE UMA PROPOSTA PERSONALIZADA DE ACORDO COM AS NECESSIDADES MAIS ESPECÍFICAS DA SUA INSTITUIÇÃO.

SOURCE of SMILES
SEGURANÇA INCÊNDIOS

+351 968 426 574 Arqª Manuel da Fonseca
+351 963 728 215 Arqª Ana Luisa Sanches
sos.segurancacontraincendios@gmail.com

PATRIMÓNIO CULTURAL

Dar dinâmica ao que é mostrado

Seia Foi na antiga casa do despacho da Santa Casa da Misericórdia de Seia que nasceu o espaço museológico, mesmo ao lado da igreja, e onde hoje é possível apreciar a exposição organizada com base no acervo da instituição.
O espaço começou a ser desenhado em 2001, aquando das comemorações dos 430 anos da Misericórdia de Seia, mas foi em 2014 que, com uma organização mais profissional, abriu as suas portas ao público.
A técnica Rita Saraiva, responsável pelo núcleo, é quem faz as visitas guiadas e, em declarações ao VM, recordou a evolução do projeto. "Algumas obras foram intervencionadas" e foi também contrato um profissional da área para elaboração do "discurso museológico" através dos objetos em exposição.
Antes da visita, é pela igreja do século XVIII que os visitantes começam a conhecer a história da Santa Casa de Seia. Depois de algumas explicações e muitos pormenores sobre o que nos envolve naquele local de culto e de arte, subimos ao coro alto onde se podem apreciar duas bandeiras da Misericórdia.
Entramos depois nas salas de exposição onde a maior parte das peças são de caráter religioso. Destaque para um Santo António em madeira policromada do século XIX e uma imagem de Santa Clara em pedra ançã.
No centro da sala, um vitral guarda documentos antigos.
Continuamos a percorrer o espaço museológico e numa segunda sala encontramos paramentos que pertenceram a personalidades eclesiásticas naturais de Seia. Ainda em exposição estão outros elementos litúrgicos e de natureza etnográfica.
Nesta sala central são ainda mostradas peças de mobiliário, porcelanas e faianças diversas de uso particular que foram doações feitas à Misericórdia.
Rita Saraiva faz ainda referência a peças ligadas ao período da Quaresma. "Temos o sudário de rosto e o de corpo inteiro", refere a técnica antes de fazer referência a uma imagem de roca do Senhor dos Passos. "Está desmontada para que o visitante também possa perceber aquilo que são as imagens de roca, aquilo que depois dá corpo aos santos vestidos".
A técnica afirma que, sempre que possível, é importante dar dinâmica e novidade ao que é mostrado. "A exposição é alterada com o passar do tempo, para que existam sempre motivos para visitar o núcleo museológico" e, para isso, "todos os meses temos uma peça da reserva do acervo que é colocada em destaque" e é também "elaborado um panfleto para que as pessoas possam ter informação mais concreta e detalhada sobre aquela peça".
Com a criação desta oferta cultural, a Misericórdia de Seia tem vindo a aumentar o número de visitas. Neste momento o número de visitas ultrapassa as 4000 mil por ano. Além da dinâmica das exposições, a instituição tem tido, segundo Rita Saraiva, a preocupação de criar parcerias com agências de viagens e unidades hoteleiras com vista a trazer grupos ao núcleo.
Uma palavra também para a colaboração com o posto de turismo da cidade e para o interesse demonstrado pela comunidade local que também participa nas iniciativas e atividades organizadas pela Misericórdia de Seia, ajudando assim a divulgar todo trabalho feito pela Misericórdia a nível cultural e patrimonial, ao mesmo tempo que ajuda a potenciar públicos.
A visita ao espaço museológico fica mais completa com a observação da capela de São Pedro, edifício de estilo românico adjacente à igreja da Misericórdia, e com a realização do circuito do Paço da Via-Sacra. Este circuito contempla o conjunto arquitetónico da Capela do Santo Cristo do Calvário e Passo da Via-Sacra, imóveis pertencentes ao conjunto do património da Santa Casa da Misericórdia de Seia.

TEXTO **TERESA GONÇALVES**

Visita A visita ao núcleo museológico da Misericórdia de Seia fica mais completa com a observação da capela de São Pedro e a realização do circuito do Paço da Via-Sacra

Novo espaço para expor mais peças

Segundo o provedor da Misericórdia de Seia, Alcides Henriques, o núcleo museológico será brevemente complementado com a abertura de um novo espaço no centro histórico. O objetivo desta iniciativa é expor um maior número de peças e está também a ser ponderada a possibilidade de haver um núcleo especialmente dedicado ao património documental.

Parte do coração da cidade

Está para breve a inauguração de um centro interpretativo dedicado ao centro histórico de Seia e a Misericórdia vai estar representada na exposição permanente através da sua igreja que, segundo o provedor, faz parte do coração da cidade. "A igreja é o elemento principal da praça onde está inserida e faz parte da própria história de Seia", conclui Alcides Henriques.

Segundo o provedor, aprofundar e valorizar o património é um trabalho no qual a Misericórdia de Seia está empenhada

Distrito de Guarda | Património por Misericórdia

	Património Imóvel	Património Móvel	Património Arquivístico	Património Imaterial	Museu/Núcleo Museológico
Aguiar da Beira	■	■	■		
Alfaiates			■	■	
Almeida	■	■	■	■	
Alverca da Beira	■	■		■	
Bismula					
Celorico da Beira	■	■	■	■	
Figueira de Castelo Rodrigo	■	■			
Fornos de Algodres	■	■	■	■	
Gouveia	■	■	■	■	■
Guarda	■	■	■	■	
Linhares da Beira	■	■	■		
Manteigas	■	■	■	■	
Mêda	■		■	■	
Melo	■	■	■	■	
Pinhel	■	■	■	■	
Sabugal	■	■	■	■	
Seia	■	■	■	■	■
Soito	■	■	■		
Trancoso	■	■	■	■	
Vila Nova de Foz Côa	■	■	■	■	
Vilar Maior	■	■		■	

Dados validados pelas Misericórdias, sujeitos a atualização

Fornos de Algodres

A Santa Casa de Fornos de Algodres possui um políptico maneirista onde já se pensou estar pintado o retrato de D. Violante de Andrade, uma das supostas paixões de Camões. A tese parece hoje ultrapassada, mas o interesse iconográfico deste conjunto de pinturas permanece.

Melo

A Misericórdia de Melo é proprietária do Paço de Melo, originalmente uma casa nobre construída no reinado de D. Afonso III e mais tarde reformulada, mostrando que o património das Misericórdias transcende por vezes – neste caso em mais de dois séculos - a própria fundação destas irmandades.

Gouveia

Na sacristia da igreja da Misericórdia de Gouveia encontra-se um núcleo museológico onde se expõem paramentos e alfaias litúrgicas. A entrada é livre, sendo o espaço visitável diariamente entre as 9:00 e as 17:00.

Totais

21
Misericórdias
no distrito da Guarda

18
Misericórdias
com património móvel

19
Misericórdias
com património imóvel

10
Misericórdias
com galerias de retratos

17
Misericórdias
com património arquivístico

16
Misericórdias
com património imaterial

Voz das Misericórdias

Leia, assine e divulgue

Para assinar, contacte-nos: Jornal Voz das Misericórdias, Rua de Entrecampos, 9 – 1000-151 Lisboa
Telefone: 218110540 ou 218103016 **Email:** jornal@ump.pt

Amor em forma de almofada para doentes com cancro

Na Misericórdia de Alpalhão, utentes costuraram almofadas especialmente desenhadas para contribuir para o bem-estar de doentes de cancro de mama

TEXTO **PATRÍCIA LEITÃO**

Solidariedade A Misericórdia de Alpalhão doou 37 almofadas de apoio a doentes de cancro da mama

Alpalhão Por vezes há pequenos gestos que podem fazer uma grande diferença na vida de quem os recebe e podem surgir das mais diferentes formas ou cores. A Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão é exemplo disso e demonstrou que quando feito com amor tudo se torna mais especial. Nos últimos meses as utentes da instituição tiveram em mãos uma tarefa nobre: costurar almofadas em forma de coração para serem oferecidas a pessoas diagnosticadas com cancro da mama.

Foram 37, de um total de 42, as almofadas em forma de coração que a Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão ofereceu ao Serviço de Oncologia e ao Serviço de Cirurgia do Hospital Doutor José Maria Grande, em Portalegre. Todas tiveram como destinatário mulheres diagnosticadas com cancro da mama.

De acordo com Lídia Rolim, diretora técnica, a ideia surgiu com o intuito de, "numa das várias atividades que desenvolvemos no dia-a-dia com os nossos utentes e tendo em conta o princípio de que todas as atividades devem ter um propósito e uma finalidade", desenvolver uma atividade que tivesse um cariz social e solidário.

Tendo conhecimento da existência destas almofadas desenhadas especialmente para melhorar as condições de vida de quem foi diagnosticado com cancro de mama e depois de fazer alguma pesquisa sobre como são feitas, a diretora técnica decidiu avançar com este projeto de costura para, como este um pequeno contributo da instituição, minimizar os efeitos desta doença.

As almofadas são concebidas para serem colocadas debaixo do braço e a sua forma ajuda a aliviar a dor da incisão cirúrgica, reduzir o inchaço, diminuir a tensão nos ombros, podendo mesmo ser usada debaixo do cinto de segurança do carro para proteger contra eventuais danos. Devem ser feitas com um tamanho e peso específico, para conforto do braço, e os tecidos têm que ser cem por cento algodão, o enchimento antialérgico e sem costuras à vista.

Para quem usa esta almofada, que já revelou ter um grande impacto no bem-estar das doentes com cancro de mama, receber esta oferta representa muito porque, além de bonitas, estão carregadas de amor e de uma grande dose de energia positiva espelhada nas frases motivadoras que foram colocadas em cada uma das almofadas doadas.

Reconhecendo que este projeto da Santa Casa de Alpalhão teve um forte impacto na comunidade, o que levou a que a instituição recebesse várias doações de tecido e de enchimento para que pudessem costurar ainda mais almofadas, Lídia Rolim explica que algumas das almofadas foram oferecidas "a quem nos veio oferecer estes materiais, e que teve cancro da mama, como forma de agradecimento pelo gesto".

Lídia Rolim reconhece que este projeto também se revelou bastante importante para os utentes da Misericórdia, que, estando institucionalizados, conseguem com este tipo de dinâmicas manter-se ativos, e ao mesmo tempo fá-los sentir, sobretudo, úteis por estarem a dar um contributo para o bem-estar da comunidade.

"Foi muito gratificante ver o impacto que esta atividade teve também na comunidade e os nossos utentes ficaram bastante orgulhosos de poderem oferecer estas almofadas que significam tanto para quem as recebe. Apesar da técnica de costura já não ser tão aperfeiçoada, foi tudo feito com muito carinho".

Além disso, a atividade foi igualmente importante porque, segundo a diretora técnica, "as utentes voltaram a costurar recorrendo ao que aprenderam na mocidade e apesar de costurarmos muitas peças nas nossas atividades, este projeto mereceu um cuidado especial", refere Lídia Rolim, descrevendo ainda a forma calorosa como as almofadas foram recebidas nos serviços do hospital e o reconhecido agradecimento que receberam por este gesto.

Embora, por agora, tenham dado por concluída esta atividade, Lídia Rolim confessa que "ficámos ainda com algum tecido e enchimento, para termos um molde caso se verifique a necessidade de voltarmos a este projeto e de costurar mais algumas almofadas", uma vez que foi uma experiência bastante interessante e motivadora, que nos permitiu perceber o quanto algo tão simples pode ser tão importante na vida de alguém". VM

Braga

Hospital vai reabrir no próximo ano

O antigo hospital de São Marcos, que pertence à Santa Casa da Misericórdia de Braga, vai ser requalificado e renascerá como Hospital Lusíadas Braga. Com abertura prevista para o primeiro semestre de 2019, o renovado hospital quer, segundo comunicado, "assumir-se como um centro clínico com um forte pendor de ambulatório, equipado com meios de diagnóstico de última geração". O espaço do antigo hospital foi concessionado pela Misericórdia de Braga à Lusíadas Saúde.

Porto

Rede de prestadores foi alargada

A rede de prestadores do Cartão de Saúde Social da União das Misericórdias Portuguesas (UMP) foi alargada à Misericórdia do Porto, através do Hospital da Prelada e Centro Hospitalar Conde Ferreira. A apresentação formal do cartão no Porto aconteceu a 11 de outubro, com a presença do provedor da Santa Casa, António Tavares, presidente da UMP, Manuel de Lemos, e presidente da SABSEG Seguros, Miguel Machado. No âmbito desta parceria, os beneficiários da rede podem aceder aos serviços destas unidades de saúde, mediante preços reduzidos.

VOZ DAS MISERICÓRDIAS

Órgão noticioso das Misericórdias em Portugal e no mundo

PROPRIEDADE:
União das Misericórdias Portuguesas
CONTRIBUINTE: 501 295 097
REDAÇÃO/EDITOR E ADMINISTRAÇÃO:
Rua de Entrecampos, 9, 1000-151 Lisboa

TELS.: 218 110 540 / 218 103 016
FAX: 218 110 545
E-MAIL: jornal@ump.pt

FUNDADOR:
Dr. Manuel Ferreira da Silva

DIRETOR:
Paulo Moreira

EDITOR:
Bethania Pagin

DESIGN E COMPOSIÇÃO:
Mário Henriques

PUBLICIDADE:
Paulo Lemos

COLABORADORES:
Ana Cargaleiro de Freitas
Filipe Mendes
Maria Anabela Silva
Nélia Sousa
Patrícia Leitão
Paula Brito
Sara Pires Alves
Teresa Gonçalves
Vera Campos

ASSINANTES:
jornal@ump.pt
TIRAGEM DO N.º ANTERIOR:
8.000 ex.
REGISTO: 110636
DEPÓSITO LEGAL N.º: 55200/92

ASSINATURA ANUAL:
Normal - €10
Benemérita – €20
IMPRESSÃO:
Diário do Minho

Rua de S. Brás, 1 – Gualtar
4710-073 Braga
TEL.: 253 303 170

VER ESTATUTO EDITORIAL:
www.ump.pt/Home/comunicacao/estatuto-editorial/